EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

SAS EDUCAÇÃO COPYRIGHT TODOS OS DIREITOS RESERVADOS 2026

6º Simulado SAS enem 2026

CADERNO **1** AZUL

Período de aplicação: 07/10/2026 a 10/10/2026

SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026 SAS ENEM 2026

A ESCOLA ESTÁ PROIBIDA DE REALIZAR O EXAME ANTES DO INÍCIO DO PERÍODO OFICIAL (07/10/2026) E DE DIVULGAR A PROVA ANTES OU DURANTE O PERÍODO DE APLICAÇÃO, QUE OCORRE DE 07/10/2026 A 10/10/2026. O DESCUMPRIMENTO ACARRETARÁ: I. ELIMINAÇÃO IMEDIATA DA ESCOLA DO CERTAME, COM EXCLUSÃO DOS ALUNOS DOS RESULTADOS E RELATÓRIOS; E II. POSSIBILIDADE DE EXCLUSÃO DA ESCOLA DE FUTUROS SIMULADOS, CONFORME CRITÉRIO DO SAS EDUCAÇÃO. ESSAS MEDIDAS DECORREM DA QUEBRA DE CONFIANÇA E DA VIOLAÇÃO GRAVE DAS REGRAS.

Existem certas memórias que não são danificadas pelo tempo

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
   a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
   ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos.**
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
9. **DURANTE O PERÍODO OFICIAL DE APLICAÇÃO DA PROVA, É PROIBIDO SAIR DA SALA PORTANDO O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA. ENCERRADO ESSE PERÍODO (A PARTIR DE 10/10/2026), SERÁ PERMITIDA A RETIRADA DO CADERNO DE QUESTÕES.**

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação, e seu uso está restrito exclusivamente às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma. É expressamente proibido a reprodução, a cópia ou o compartilhamento, total ou parcial, sem autorização prévia e por escrito, sendo tal conduta passível de configuração de ato ilícito por violação de direitos autorais.
Em caso de suspeita de vazamento de provas, denuncie pelo nosso canal oficial: https://go.portalsaseducacao.com.br/provasegura

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Ten decisions shape your life
You'll be aware of five about
Seven ways to go through school
Either you're noticed or left out
Seven ways to get ahead
Seven reasons to drop out
[...]
There is a time when we all fail
Some people take it pretty well
Some take it all out on themselves
Some, they just take it out on friends
Oh, everybody plays the game
And if you don't, you're called insane

CASABLANCAS, Julian. *I'll try anything once*.
Disponível em: https://letras.mus.br. Acesso em: 18 mar. 2026.

No contexto dessa canção, a expressão "*everybody plays the game*" indica que o eu lírico

A enxerga os anos como fases de um jogo.
B detalha o convívio com seu grupo de amigos.
C considera as pessoas imaturas na forma de agir.
D defende o sucesso como resultado da gamificação.
E associa a vida em sociedade a um roteiro predefinido.

QUESTÃO 02

Right now your toothbrush is home to something like 1-12 million bacteria and fungi belonging to hundreds of different species, alongside countless viruses. They form biological films on the exposed surfaces of your brush, or worm their way into the fractured stalks of ageing bristles. A daily influx of water, saliva, skin cells and traces of food from our mouths give these microbes all they need to thrive. Every so often, they are joined by a shower of other microorganisms that arrive with the flush of a nearby toilet or opening of a window. [...]

Some researchers recommend a solution of 1% vinegar as the most effective way of reducing bacteria, but it will leave a taste that some will find unpleasant when you next use your brush. Soaking the head of the brush in an antiseptic mouthwash solution for five to 10 minutes can also be effective.

Disponível em: https://bbc.com. Acesso em: 18 mar. 2026 (adaptado).

Ao abordar a presença de microrganismos nas escovas de dente, o autor do texto busca

A enumerar os riscos da falta de escovação.
B ressaltar formas de proliferação de doenças.
C apresentar métodos simples de higienização.
D questionar posicionamentos de pesquisadores.
E incentivar trocas regulares de escovas de dentes.

QUESTÃO 03



Nessa tirinha, o diálogo entre as personagens revela

A resignação perante as adversidades da vida.
B pessimismo relacionado às condições climáticas.
C incompreensão mútua sobre o ciclo das estações.
D contraste entre sentimentalismo e visão pragmática.
E enaltecimento da função de palestrante motivacional.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 04

Elena

My Spanish isn't good enough.
I remember how I'd smile
listening to my little ones,
understanding every word they'd say,
their jokes, their songs, their plots,
V*amos a pedirle dulces a mamá. Vamos.*
But that was in Mexico.
Now my children go to American high schools.
They speak English. At night they sit around
the kitchen table, laugh with one another.
I stand by the stove, feel dumb, alone.
I bought a book to learn English.
My husband frowned [...].
My oldest said, "Mamá, he doesn't want you
to be smarter than he is."
I'm forty embarrassed mispronouncing words,
embarrassed at the laughter of my children,
the grocer, the mailman. Sometimes I take
My English book and lock myself in the bathroom,
say the thick words softly,
for if I stop trying, I will be deaf
when my children need my help.

MORA, Pat. *Elena*. Disponível em: https://best-poems.net. Acesso em: 22 mar. 2026.

A dedicação do eu lírico ao aprendizado da língua inglesa é motivada principalmente pela necessidade de

A) mitigar a herança cultural mexicana para facilitar a integração social.
B) reafirmar a autoridade materna para contestar a resistência do cônjuge.
C) preservar a interlocução com os filhos para assegurar o vínculo afetivo.
D) validar a capacidade intelectual para evitar o julgamento de estrangeiros.
E) alcançar a proficiência linguística para assegurar a ascensão econômica.

QUESTÃO 05

"Oi, mister! Indo-Aryans… it looks like I am Western after all! Maybe I should listen to Tina Turner, wear the itsy-bitsy leather skirts. Pah. It just goes to show," said Alsana, revealing her English tongue, "you go back and back and back and it's still easier to find the correct Hoover bag than to find one pure person, one pure faith, on the globe. Do you think anybody is English? Really English? It's a fairy-tale!"

"You don't know what you're talking about. You're out of your depth."

Alsana held up the encyclopedia. "Oh, Samad Miah. You want to burn this too?"

"Look: I've no time to play right now. I am trying to listen to a very important news story. Serious goings on in Bradford. So, if you don't mind-".

SMITH, Zadie. *White teeth*. Hamish Hamilton, 2011.

Nesse trecho de um romance, as falas da personagem Alsana indicam um posicionamento

A) crítico em relação ao mito da pureza identitária.
B) melancólico diante da diluição de tradições ancestrais.
C) condescendente quanto à hegemonia da cultura ocidental.
D) apático perante a impossibilidade de integração entre os países.
E) ufanista no que diz respeito à preservação da identidade britânica.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El cielo azul es algo que la mayoría damos por sentado. Pero su color podría haber cambiado drásticamente a lo largo de la historia de la Tierra, y los científicos afirman que podría volver a hacerlo.

Según Finn Burridge, divulgador científico del Real Observatorio de Greenwich (Reino Unido), hay dos factores principales que hacen que el cielo se vea azul durante el día.

"El primero es el Sol", explica. "La luz solar normal es blanca, lo que significa que contiene todos los colores del arcoíris: rojos, amarillos, verdes y azules".

El segundo es la composición de la atmósfera. El cielo contiene una gran cantidad de partículas diminutas como el nitrógeno, así como oxígeno y vapor de agua, que dispersan la luz en todas direcciones, explica Burridge.

HEATHWOOD, Catherine. *Por qué el cielo que vemos desde la Tierra no siempre ha sido azul*. Disponível em: https://bbc.com. Acesso em: 4 abr. 2026.

No texto, a expressão "*damos por sentado*" introduz a ideia de que as pessoas

A) consideram a cor do céu como um fato imutável.
B) valorizam a estética do firmamento em momentos de lazer.
C) negligenciam as pesquisas sobre a história climática da Terra.
D) reconhecem a importância da luz solar na dispersão das cores.
E) rejeitam as descobertas recentes sobre a composição da atmosfera.

QUESTÃO 02

Hay hombres que con la vida
reciben un paraíso:
vida que trae escondida
en cada fibra un hechizo.
Los días pasan por ellos
como brisas por las flores
que mecen sus globos bellos
sin ofender sus colores.

Sin saber de donde vienen,
ni porque se les destinan,
a miles deleites tienen
y entre deleites caminan.

Hay hombres que con la vida
traen el germen de las penas
o una ponzoña escondida
rebullendo entre las venas
que sus días van pasando
como las olas del mar:
siempre amargas y rodando
contra el duro pedernal.

Desde que pasan la infancia
ya son bajeles perdidos
que luchan con la arrogancia
de mares embravecidos.

MÁRMOL, José. *Unos y otros*. Disponível em: https://cervantesvirtual.com. Acesso em: 17 mar. 2026 (adaptado).

Refletindo acerca da vida humana, o eu lírico constrói uma visão sobre a existência pautada no(a)

A) valorização da vida no campo.
B) contraste entre escolhas individuais.
C) ideia de predestinação inerente à vida.
D) relativização da importância do destino.
E) desprezo por conquistas materiais e sociais.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 03



IEEPO

Como homenagem ao Dia Internacional da Língua Materna, o cartaz articula elementos verbais e não verbais com o objetivo de

A) denunciar a invisibilidade histórica de dialetos regionais.
B) promover a pluralidade linguística como ferramenta de inclusão.
C) associar a preservação de idiomas nativos à conservação ambiental.
D) reivindicar a oficialização de línguas indígenas junto ao governo federal.
E) difundir a importância do multilinguismo para o desenvolvimento econômico.

QUESTÃO 04

Durante décadas, el español en Europa fue percibido sobre todo como una lengua extranjera. Hoy, en cambio, es cada vez más una lengua que se vive en el día a día: en hogares, escuelas, asociaciones culturales y espacios digitales donde millones de personas han construido nuevas formas de pertenencia.

Esta transformación está estrechamente vinculada a los procesos migratorios de las últimas décadas, que han convertido al español en una lengua de uso cotidiano para comunidades procedentes de América Latina y España en distintos países europeos.

El crecimiento de comunidades hispanohablantes en países como Alemania, Austria, Francia o Suiza ha cambiado el mapa lingüístico del continente. El español ya no está limitado al aula o al turismo: es lengua de familia, de infancia y de comunidad. En muchos hogares funciona como un puente entre generaciones, especialmente entre padres migrantes e hijos que crecen entre dos o más lenguas.

Disponível em: https://culturalatina.at. Acesso em: 4 abr. 2026 (adaptado).

Nesse texto, a língua espanhola é apresentada como

A) disciplina de estudo em múltiplos locais.
B) ferramenta de controle em países diversos.
C) obstáculo de entendimento entre gerações.
D) elemento de identidade de imigrantes na Europa.
E) facilitadora de adaptação de latino-americanos na Espanha.

QUESTÃO 05



BANANA, Flavita. *Meta chatarra*. Disponível em: https://elpais.com. Acesso em: 18 mar. 2026.

No texto, o discurso do personagem revela uma crítica ao ironizar a

A) obsolescência acelerada de ferramentas digitais.
B) popularização de recursos de realidade aumentada.
C) limitação da tecnologia diante da sensibilidade humana.
D) fragilidade física de dispositivos eletrônicos multifuncionais.
E) prevalência de diálogos superficiais na contemporaneidade.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

Texto para as questões de 06 a 10.

"Não há nada menos natural do que ler" para os seres humanos. É o que aponta a pesquisa da neurocientista Maryanne Wolf – e isso não é, de forma alguma, algo ruim. "A alfabetização é uma das maiores invenções da espécie humana. Ler literalmente muda o cérebro.", diz a especialista americana. Mas o avanço da tecnologia e a proliferação das mídias digitais têm modificado profundamente a forma como lemos.

Um universo de símbolos

Ao contrário da linguagem oral, da visão ou da cognição, não existe uma programação genética nos humanos para aprender a ler. Se uma criança, em qualquer parte do mundo, estiver em um ambiente em que as pessoas ao seu redor conversam, sua linguagem será naturalmente ativada. O mesmo não acontece com a leitura, que implica a aquisição de um código simbólico completo, visual e verbal.

"Ler é um conjunto adquirido de habilidades que literalmente muda o cérebro. Permite fazer novas conexões entre regiões visuais, regiões da linguagem, regiões de pensamento e emoção", completa.

Pensamento analítico

"Quando lemos em um nível superficial, estamos apenas obtendo a informação. Quando lemos profundamente, estamos usando muito mais do nosso córtex cerebral", explica Maryanne Wolf. "Leitura profunda significa que fazemos analogias e inferências, o que nos permite sermos humanos verdadeiramente críticos, analíticos e empáticos".

Em seu livro *O cérebro leitor*, a especialista explica como "quando uma criança vai da decodificação à leitura fluente, o caminho dos sinais através do cérebro muda, a leitura passa a ser mais rápida e eficiente, por isso um leitor fluente será capaz de integrar mais seus sentimentos e pensamentos à sua própria experiência", escreve. Mas, enquanto o processo de aprender a ler muda nosso cérebro, o mesmo acontece com o que lemos e como lemos.

Tempos modernos

Há aqueles, contudo, que acreditam que as novas plataformas são parte da solução. Para Chris Meade, autor que utiliza vários tipos de mídia para veicular seu trabalho, "o livro é apenas um mecanismo de entrega". A narrativa transmídia é um tipo de história em que o enredo se desenrola por meio de múltiplas plataformas – aplicativos, livros digitais, *games*, quadrinhos, *blogs* – e na qual os consumidores podem assumir um papel ativo no processo de construção. Ainda assim, os cientistas afirmam que a leitura digital pode ter um custo para o cérebro do leitor.

Fragmentação

"Reunimos acadêmicos e cientistas de mais de 30 países para pesquisar o impacto das mídias digitais na leitura", afirma Anne Mangen, pesquisadora à frente da E-READ (Evolução da Leitura na Era da Digitalização). Segundo a pesquisadora, "a pesquisa mostra que a quantidade de tempo gasto na leitura de textos longos está diminuindo e, devido à digitalização, a leitura está se tornando mais intermitente e fragmentada", algo que poderia "ter um impacto negativo nos aspectos cognitivos emocionais da leitura".

"Descobrimos que existe o que se chama de inferioridade na tela", destaca Mangen. "Há muitas coisas que podem ser lidas igualmente bem no *smartphone*, como as notícias mais curtas, mas, quando se trata de algo que é cognitiva ou emocionalmente desafiador, ler em uma tela leva a uma compreensão de leitura pior do que ler no papel", diz ela.

Maryanne Wolf concorda: "O próprio volume [de informação disponível nas plataformas digitais] está tendo efeitos negativos porque, para absorver tanto, há uma propensão a se ler 'por alto'. O cérebro leitor tem um circuito plástico, que refletirá as características do meio em que se lê". Em outras palavras, o meio em que lemos molda o circuito cerebral; se abandonarmos a leitura profunda, essa habilidade pode enfraquecer.

"Se não treinarmos essas habilidades, podemos acabar perdendo a capacidade de entender conteúdos mais complexos e, talvez, de nos envolvermos e usarmos a imaginação", destaca Mangen.

Então, o que o futuro reserva para os livros e para o cérebro da leitura?

Para Wolf, "assim como as pessoas podem ser bilíngues e trilíngues, minha esperança é que desenvolvamos um cérebro 'biletrado'. Podemos nos disciplinar para escolher o meio que melhor se adapta ao que estamos lendo e, assim, não perder o dom extraordinário que a leitura deu à nossa espécie".

Disponível em: https://bbc.com. Acesso em: 14 maio 2026.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 06

Esse texto cumpre uma função social própria de textos de divulgação científica ao

A apresentar a trajetória evolutiva dos sistemas alfabéticos.
B socializar conhecimentos neurobiológicos sobre práticas de leitura.
C instruir o leitor sobre o uso técnico de ferramentas de leitura transmídia.
D recomendar diretrizes pedagógicas para a formação de leitores fluentes.
E analisar tendências mercadológicas decorrentes da substituição do livro físico.

QUESTÃO 07

No texto, a menção à perspectiva de que o livro é apenas um "mecanismo de entrega" tem a função de

A evidenciar a passividade do leitor no processo de absorver histórias.
B corroborar a tese de Anne Mangen sobre a inferioridade da leitura em telas.
C relativizar a visão de que os novos suportes tecnológicos prejudicam a leitura.
D exemplificar a fragmentação narrativa provocada pela proliferação de aplicativos.
E ratificar a necessidade de preservação dos modelos tradicionais de alfabetização.

QUESTÃO 08

O texto revela que, no contexto da digitalização da cultura, a linguagem das novas tecnologias de informação impacta o comportamento do leitor ao

A exigir o treinamento de habilidades cognitivas voltadas à leitura de textos longos.
B favorecer a assimilação de conceitos abstratos por meio da narrativa transmídia.
C estimular a plasticidade cerebral para o processamento de conteúdos complexos.
D induzir a uma percepção fragmentada da informação em razão do volume de dados.
E promover a integração de sentimentos e pensamentos durante a decodificação digital.

QUESTÃO 09

Com base no texto, no cenário de expansão das novas tecnologias, a manutenção das habilidades de leitura analítica depende da

A autodisciplina do sujeito leitor.
B interatividade das mídias digitais.
C otimização do tempo de conexão.
D atualização dos circuitos cerebrais.
E oferta de conteúdos fragmentados.

QUESTÃO 10

No texto, o recurso linguístico usado para propor o equilíbrio entre as modalidades de leitura foi o(a)

A emprego de retomada avaliativa em "maiores invenções da espécie humana" (*l*. 3).
B substituição de evidências científicas por relato pessoal em "minha esperança é que" (*l*. 46).
C enumeração de suportes variados em "aplicativos, livros digitais, *games*, quadrinhos, *blogs*" (*l*. 25-26).
D estabelecimento de uma analogia com o bilinguismo em "desenvolvamos um cérebro 'biletrado'" (*l*. 47).
E uso de generalização em "a leitura está se tornando mais intermitente e fragmentada" (*l*. 31-32).

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 11

Tenha um *hobby* – e seja mediano. Tá tudo bem

Domingo é dia de terminar aquele curso *online*. Leitura? Só se for autoajuda ou algo útil para o trabalho. Desaprendemos a ficar de papo pro ar, ou simplesmente fazer algo por pura diversão. Sério mesmo que não dá pra encaixar um romance policial depois de aprender como fazer amigos e influenciar pessoas?

Precisamos retomar a ideia de cultivar um *hobby* e, mais importante, aceitar que podemos ser medíocres (que não significa "ruim", apenas "na média"). Nada melhor do que se permitir fracassar – e, no caminho, vivenciar coisas que você jamais imaginou.

Estou tentando colocar a filosofia da mediocridade em prática. Aos finais de semana, adoro testar novas receitas. Mas sem pressão – só quero fazer um rango gostoso pra quem eu amo. Uma vez por semana, estudo espanhol sem nenhum objetivo em vista (a menos, claro, que eu descole uma entrevista com o Bad Bunny). Ainda quero aprender um instrumento. Desde já, desculpa aí, vizinhos.

POPP, Rafael Battaglia. Tenha um *hobby* – e seja mediano. Tá tudo bem. *Superinteressante*, 20 fev. 2026. Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 25 mar. 2026.

Para criar afinidade com os leitores, o autor utiliza marcas específicas de um registro linguístico, o que se evidencia no(a)

A) emprego de termos de uso informal, como em "Tá tudo bem" e "rango".
B) uso de terminologia técnica, como em "autoajuda" e "romance policial".
C) preferência por estruturas impessoais, como em "Precisamos retomar".
D) recorrência de empréstimos de caráter formal, como em "cultivar um *hobby*".
E) menção a personalidades populares, como em "entrevista com o Bad Bunny".

QUESTÃO 12



DICKSEE, Frank Bernard. *Romeu e Julieta*, 1884. Óleo sobre tela, 67,3 × 46,4 cm, Southampton: Southampton City Art Gallery. Disponível em: https://southamptoncityartgallery.com. Acesso em: 15 mar. 2026.

Evidenciando um diálogo entre literatura e pintura, essa representação de uma cena da tragédia *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, caracteriza-se por

A) ressignificar a narrativa original por meio de figuras caricaturais.
B) intensificar a afetividade do casal com expressividade imagética.
C) subverter o enredo clássico com o uso de composições abstratas.
D) converter a tragédia literária em um retrato objetivo e documental.
E) priorizar o contexto histórico em detrimento da expressão dos personagens.

QUESTÃO 13



Ministério da Saúde

A articulação entre elementos verbais e visuais contribui para a finalidade do texto ao

A) reforçar a atuação de órgãos públicos na promoção da saúde alimentar.
B) propagar dietas alimentares restritivas para o controle do peso infantil.
C) associar a criança se alimentando a orientações sobre hábitos saudáveis.
D) enfatizar a origem orgânica dos insumos utilizados no preparo da refeição.
E) apresentar as recomendações nutricionais com base em dados estatísticos.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 14

Carcará
Lá no sertão
É um bicho que avoa que nem avião
É um pássaro malvado
Tem o bico volteado que nem gavião

Carcará come inté cobra queimada
Quando chega o tempo da invernada
No sertão não tem mais roça queimada
Carcará mesmo assim num passa fome

VALLE, João do; CÂNDIDO, José. *Carcará*. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 25 mar. 2026 (adaptado).

Essa letra de canção representa um importante registro para o patrimônio linguístico nacional porque

A utiliza expressões que denotam um recorte histórico de um contexto específico do passado.
B reflete a fala autêntica de um grupo social por meio de marcas da oralidade e regionalismos.
C demonstra o esforço de reformular a norma-padrão por meio do uso de estruturas populares.
D apresenta termos linguísticos representativos da classificação científica da fauna brasileira.
E evidencia uma tentativa de comunicação em que a estética poética se sobrepõe à identidade.

QUESTÃO 15

— Ó João, tu gostavas quando os portugueses estavam cá?

— É o quê, menino?

— Sim, antes da independência, eles é que mandavam cá. Tu gostavas desse tempo?

— As pessoas dizem que o país estava diferente... não sei...

— Claro que estava diferente, João, mas hoje também está diferente. O camarada presidente é angolano, os angolanos é que tomam conta do país, não são os portugueses...

— É isso, menino... — o João gostava de rir também, depois assobiava.

— Tu trabalhavas com portugueses, João?

— Sim, mas eu era muito novo... E estive no maquí também...

— O camarada António é que gosta de falar muito bem dos portugueses... — provoquei.

— Camarada António é mais velho — disse o João, e eu não percebi muito bem aquilo.

ONDJAKI. *Bom dia, camaradas*. Rio de Janeiro: Agir, 2006, p. 19-20.

No diálogo entre o narrador e o personagem João, a construção da narrativa revela um impasse comunicativo provocado pela

A recusa do narrador em aceitar a soberania política de Angola.
B incompreensão do garoto diante da postura reticente do adulto.
C dificuldade de João em expressar sua gratidão aos colonizadores.
D nostalgia do narrador em relação ao período anterior à independência.
E hostilidade explícita do personagem mais velho ao atual regime político.

QUESTÃO 16

O sinhô José Carlos disse qualquer coisa que não entendi por ser em português, mas achei que era para segui-lo, o que fiz até a porta da cozinha. Ele entrou e fez um gesto para que eu ficasse esperando do lado de fora da porta, onde apareceram duas mulheres, olharam para mim e tornaram a entrar. Surgiu então uma terceira, mais velha e gorda, vestindo saia e blusa sujas de carvão, que me ofereceu um bom pedaço de bolo e um copo de leite.

Ela começou a conversar comigo em português e eu respondia em iorubá, não me lembro exatamente o quê, mas acho que devo ter entendido. Não era difícil entender o português, eu apenas ainda não conseguia falar. Quando devolvi o copo vazio, falou em iorubá que eu tinha que aprender logo o português, pois o sinhô José Carlos não permitia que se falassem línguas de pretos em suas terras, e que qualquer coisa de que eu precisasse era para falar com ela, que se chamava Esméria. E que também era para eu ficar com ela na cozinha até o anoitecer, quando me levaria para a senzala pequena, onde dormiam os escravos que trabalhavam na casa.

GONÇALVES, A. M. *Um defeito de cor*. Rio de Janeiro: Record, 2025.

O relato apresentado no texto contribui para a compreensão da formação identitária nacional ao

A evidenciar o multilinguismo como marca constitutiva das relações sociais no Brasil.
B mostrar o enfraquecimento do idioma oficial em face da valorização da diversidade.
C atestar a tolerância das elites coloniais em relação à preservação das línguas africanas.
D registrar a facilidade de integração linguística entre os diferentes grupos da senzala e da casa-grande.
E problematizar o ensino do português como ferramenta inclusiva de ascensão social do escravizado.

QUESTÃO 17

Dados da Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro de 2024 apontam que as bibliotecas virtuais registraram aumento de 59% de utilização em comparação ao ano de 2023.

Segundo dados do Governo de São Paulo, os empréstimos de livros em 2024 na biblioteca digital gratuita BibliOn aumentaram 25% em relação a 2023. Foram 500 mil livros virtuais emprestados em 2024, ante 400 mil no ano anterior. São mais de 20 mil livros disponíveis através do aplicativo, que oferece materiais em formato de áudio, vídeo e texto, para todas as idades.

Em 2023, foram mais de mil livros eletrônicos emprestados por dia. Para se ter uma ideia, a quantidade de livros emprestados por bibliotecas físicas de São Paulo é de em média 290 livros por dia. Entre as estratégias adotadas pela plataforma para alcançar mais leitores está a criação de clubes de leitura. O aplicativo também adota uma estratégia de "gameficar" a experiência do leitor com desafios de leitura.

Disponível em: https://cnnbrasil.com.br. Acesso em: 7 abr. 2026 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, as bibliotecas virtuais favorecem a circulação de conhecimento na sociedade ao

A condicionar a prática da leitura a suportes digitais.
B incentivar o consumo de aparelhos tecnológicos.
C diversificar as formas de interação com o saber.
D fomentar as visitas às bibliotecas físicas.
E priorizar o entretenimento gamificado.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 18

A minha melodia
Vem do rio que me banha
E eu tiro as harmonias
Do contorno das Montanhas.

A minha voz é o bronze
Vem do sino das igrejas
Meu ritmo é a dolência
Da toada sertaneja.

Meu verso tem riacho
Bicho, pedra, flor, campinas,
Não falo letra, eu leio
Os versos meus no chão de Minas.

PINHEIRO, Paulo César; SANTOS, Sérgio. Toada mineira. *In*: PINTO, José Roberto de Almeida. *Poesia em letras de música popular brasileira*. São Paulo: Circuito, 2022 (adaptado).

Nessa letra de canção, ao associar sua produção artística a elementos do espaço mineiro, o eu lírico objetiva

A descrever o ambiente natural como forma de promoção turística.
B utilizar o espaço regional como suporte para a divulgação da canção.
C valorizar a relação entre cultura local e construção da expressão artística.
D organizar a memória pessoal em uma sequência de acontecimentos vividos.
E reforçar a ideia de que a criação musical depende de técnicas formais específicas.

QUESTÃO 19

O jiu-jítsu, literalmente traduzido como "arte suave", é hoje a arte marcial mais popular no País, mas ainda é um espaço marcado pela hegemonia masculina. Mesmo assim, cada vez mais praticantes femininas persistem nos tatames, enfrentando desafios que vão além da luta corporal.

Para muitas mulheres, o jiu-jítsu se tornou uma escola de consciência corporal, resiliência e igualdade. "O que me fascina no jiu-jítsu é você sempre ser uma aprendiz, porque me bota sempre no mesmo lugar de todo mundo. Ninguém está acima de ninguém", disse uma praticante.

Com a arte marcial, elas relatam que aprenderam a expressar seus sentimentos e a dizer "não" quando necessário, especialmente em situações de assédio. Além disso, aprenderam a olhar nos olhos das pessoas para se sentirem mais encorajadas e resolver conflitos do dia a dia, pois saber lidar com o medo é parte da luta.

Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 22 mar. 2026 (adaptado).

O texto revela que a prática do jiu-jítsu pelas mulheres tem se configurado como uma estratégia de

A reforço dos estereótipos de fragilidade.
B fortalecimento da autonomia individual.
C preparação física para o revide imediato.
D recuperação ativa da hegemonia feminina.
E incentivo à performance de alto rendimento.

QUESTÃO 20

De súbito, dessa vez com mal-estar real, deixei finalmente vir a mim uma sensação que, durante seis meses, por negligência e desinteresse, eu não me deixara ter: a do silencioso ódio daquela mulher. O que me surpreendia é que era uma espécie de ódio isento, o pior ódio: o indiferente. Não um ódio que me individualizasse, mas apenas a falta de misericórdia. Não, nem ao menos ódio.

Foi quando inesperadamente consegui rememorar seu rosto, mas é claro, como pudera esquecer? Revi o rosto preto e quieto, revi a pele inteiramente opaca que mais parecia um de seus modos de se calar [...].

E sua roupa? Não era de surpreender que eu a tivesse usado como se ela não tivesse presença: sob o pequeno avental, vestia-se sempre de marrom escuro ou de preto [...].

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020, p. 38-39 (adaptado).

No trecho, os elementos que revelam uma faceta da estrutura histórico-social brasileira manifestam-se por meio da

A invisibilização de pessoas marginalizadas.
B mitigação da desigualdade econômica.
C ressignificação da segregação social.
D problemática do egoísmo humano.
E negligência das relações afetivas.

QUESTÃO 21

De fato, em seus distintos formatos – do cinema à televisão, do computador ao *smartphone* –, a tela não se limita a uma mera função projetiva inerte, ela é, sobretudo, uma prótese de percepção que o ser humano progressivamente foi obrigado a internalizar em seu aparelho psicofísico.

Historicamente, a tela tem sido um instrumento poderoso na moldagem de percepções e na disseminação de ideologias. Desde a invenção do cinema, no alvorecer do século 20, testemunhamos a capacidade intrínseca dessa "nova mídia" de mobilizar as massas através do estímulo ideológico, sempre ao redor de uma sensibilidade coletiva projetada como filmes-modelos. O cinema, em sua gênese, não foi apenas uma forma de entretenimento; ele se estabeleceu como um vetor de induções psíquicas, contribuindo tanto para ideologias revolucionárias quanto contrarrevolucionárias.

Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 25 mar. 2025 (adaptado).

No texto, a tela é analisada como um elemento historicamente responsável por

A assegurar a rapidez da informação.
B difundir a educação massificada.
C influenciar o público espectador.
D favorecer o lazer coletivo.
E sofisticar a arte visual.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 22

A aptidão física relacionada à saúde abriga atributos biológicos que oferecem alguma proteção ao aparecimento de distúrbios orgânicos provocados pelo estilo de vida sedentário. Além disso, a aptidão física relacionada ao desempenho atlético inclui atributos biológicos necessários à prática mais eficiente dos esportes.

Enquanto a prática de algumas modalidades esportivas exige componentes específicos da aptidão física relacionada ao desempenho atlético, outras solicitam o envolvimento simultâneo de vários componentes. Assim, em adição aos aspectos relacionados à saúde funcional, que são fundamentais na área esportiva, os componentes especificamente direcionados à aptidão física relacionada ao desempenho atlético incluem a agilidade, o equilíbrio, a coordenação, a potência e as velocidades de deslocamento e de reação. De maneira geral, os componentes da aptidão física relacionada exclusivamente ao desempenho atlético apresentam relação bastante limitada com o melhor estado de saúde.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Atividade física, aptidão física e saúde. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, 1995. Disponível em: https://rbafs.org.br. Acesso em: 22 mar. 2026 (adaptado).

Ao estabelecer a distinção entre os tipos de aptidão física, o artigo revela que

A) o rendimento esportivo é insuficiente para garantir a saúde.
B) os distúrbios do estilo de vida são evitados pelo equilíbrio motor.
C) o desempenho técnico e a aptidão funcional são objetivos idênticos.
D) a agilidade e a coordenação motora são requisitos da saúde orgânica.
E) os efeitos do sedentarismo são evitados pelo equilíbrio e pela potência.

QUESTÃO 23

No portão do Passeio, um mendigo estendeu-nos a mão. José Dias passou adiante, mas eu pensei em Capitu e no seminário, tirei dous vinténs do bolso e dei-os ao mendigo. Este beijou a moeda; eu pedi-lhe que rogasse a Deus por mim, a fim de que eu pudesse satisfazer todos os meus desejos.

— Sim, meu devoto!

— Chamo-me Bento, acrescentei para esclarecê-lo.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Cotia: Ateliê, 2008, p. 146.

No trecho, a sequência de eventos é orientada por uma perspectiva que evidencia a

A) importância da fé legítima no combate à pobreza.
B) valorização da doação material no exercício da piedade.
C) centralidade da condição financeira na conquista de objetivos.
D) prevalência de interesses individuais em atos de generosidade.
E) condenação da postura indiferente diante de pessoas necessitadas.

QUESTÃO 24

Um oceano de músculos verdes
Um ídolo de muitos braços como um polvo
Caos incorruptível que irrompe
E tumulto ordenado
Bailarino contorcido
Em redor dos navios esticados

Atravessamos fileiras de cavalos
Que sacudiam suas crinas nos alísios

O mar tornou-se de repente muito novo e muito antigo
Para mostrar as praias
E um povo
[...]

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *In*: *O Cristo Cigano e Geografia.* São Paulo: Companhia das Letras, 2024. p. 95.

No poema, a singularidade da expressão lírica manifesta-se na

A) concepção irônica de eventos históricos.
B) perspectiva sarcástica do conceito de pátria.
C) abordagem metafórica da expansão marítima.
D) interpretação crítica do processo de colonização.
E) representação idealizada das populações nativas.

QUESTÃO 25

Olá, como vai?
Eu vou indo e você, tudo bem?
Tudo bem eu vou indo correndo
Pegar meu lugar no futuro, e você?
Tudo bem, eu vou indo em busca
De um sono tranquilo, quem sabe
Quanto tempo, pois é
Quanto tempo?

Me perdoe a pressa
É a alma dos nossos negócios
Oh! Não tem de quê
Eu também só ando a cem
Quando é que você telefona?

Precisamos nos ver por aí
Pra semana, prometo talvez nos vejamos
Quem sabe?
Quanto tempo?
Pois é, quanto tempo?

VIOLA, P. da. *Sinal fechado*. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 8 abr. 2026.

Na letra da canção, a construção da expressividade fundamenta-se no uso de marcas de outro gênero textual, recurso evidenciado pela

A) reprodução de uma interação cotidiana marcada por falas fragmentadas e alternadas.
B) apresentação de reflexões sobre o tempo com base em uma voz lírica introspectiva.
C) expressão de emoções por meio de versos organizados em sequência narrativa.
D) organização de acontecimentos em uma progressão temporal contínua e linear.
E) manifestação de uma crítica social a partir de situações do cotidiano urbano.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 26

TEXTO I



RAY, Man. *Indestructible Object*, 1965. Madeira, fibra, metal e papel sobre cartão. Washington: Smithsonian. Disponível em: https://moma.org. Acesso em: 16 mar. 2026.

TEXTO II

Os artistas dadaístas desafiaram as noções prévias do mérito artístico: menosprezaram a ênfase tradicional posta na estética pictórica e na expressividade e santidade da própria obra de arte. Em seu lugar, promoveram a não-estética, o ilógico, a autocontradição e o descartável. O dadaísmo criticou o papel que a arte havia desempenhado na escalada para a Primeira Guerra Mundial. Os dadaístas achavam que a arte havia traído a humanidade e era essa postura essencialmente antiartística que tornava o dadaísmo tão dinâmico. O objetivo dos artistas era compor uma nova realidade, social e artisticamente.

FARTHING, Stephen. *Tudo sobre arte*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. p. 410-411 (adaptado).

Com base nos textos I e II, a obra dadaísta caracteriza-se pela

A) reconfiguração de itens do cotidiano para romper com a lógica tradicional.
B) submissão da criatividade do artista aos materiais extraídos da natureza.
C) valorização da técnica para representar o inconsciente de modo realista.
D) representação de tensões históricas para denunciar crimes de guerra.
E) associação dos padrões estéticos com a arte tecnológica moderna.

QUESTÃO 27

— É um bom partido, é! Excelente menina...

Abaixou a voz e segredou grosso no ouvido do interlocutor:

— Ali, tudo aquilo é sólido!... Prédios e ações do banco!... O Miranda é bom homem, coitado! Acho-o com boas disposições a seu respeito... e, se você souber levá-lo, apanha-lhe a filha...

— Ela talvez não queira...

— Qual o quê! Pois uma menina daquelas, criada a obedecer aos pais, sabe lá o que é não querer? Tenha você uma pessoa de intimidade com a família, que de dentro empurre o negócio, e verá se consegue ou não!

E desde então, com efeito, sempre que os dois se pilhavam a sós discutiam o seu plano de ataque à filha do Miranda. Botelho queria vinte contos de réis, e com papel passado a prazo de casamento; o outro oferecia dez.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. São Paulo: Ateliê, 2012. p. 246-247 (adaptado).

Inserido na estética do Naturalismo, o trecho revela aspectos da sociedade brasileira do século XIX ao

A) vincular a educação feminina à ascensão social.
B) relacionar a união matrimonial ao ganho material.
C) associar a obediência das filhas à preservação da honra familiar.
D) indicar a prevalência da cultura europeia na formação das mulheres.
E) explicitar a influência do sentimento amoroso nas negociações de posses.

QUESTÃO 28

Em *Solitária*, de Eliana Alves Cruz, o livro se desenrola na relação entre uma mãe empregada doméstica, Eunice, sua filha, Mabel, os empregadores, Lúcia e Tiago, e o círculo de parentes e serviçais do prédio Golden Plate.

Este campo de relações é muito bem conhecido no país, no qual o apego à presença de serviçais domésticos perpassa séculos figurando em muitos aspectos desde o tempo do escravagismo, haja vista a imagem das mulheres negras como domésticas representarem a maior porcentagem desta classe de empregados antes na figura das mucamas e amas de leite e hoje nas empregadas domésticas e babás, sendo esse ofício transmitido quase como herança em razão da falta de possibilidade de ascensão social.

Disponível em: https://aterraeredonda.com.br. Acesso em: 25 mar. 2026 (adaptado).

Com base na organização coesiva desse texto, o(a)

A) termo “parentes” (*l.* 4) retoma “Lúcia e Tiago” (*l.* 3).
B) substantivo “filha” (*l.* 3) substitui o nome “Eunice” (*l.* 2).
C) construção “no qual” (*l.* 6) refere-se ao substantivo “país” (*l.* 6).
D) expressão “desta classe” (*l.* 10) recupera o termo “empregadores” (*l.* 3).
E) sintagma “Este campo de relações” (*l.* 5) refere-se ao “prédio Golden Plate” (*l.* 4).

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 29



Disponível em: www.cancer.org.br. Acesso em: 21 mar. 2026.

Nesse cartaz, o uso combinado de recursos verbais e não verbais visa convencer o interlocutor sobre os perigos do cigarro eletrônico ao

A desmistificar a eficácia do uso de vapes no tratamento do tabagismo.
B focar a mobilização do público jovem para eventos de saúde pública.
C estabelecer um contraste entre a estética do objeto e o seu efeito nocivo.
D detalhar os componentes químicos presentes no interior dos dispositivos.
E recorrer à importância das instituições de pesquisa no combate ao fumo.

QUESTÃO 30

TEXTO I

Um leitor enviou uma reclamação à *Folha* dizendo que meus textos são escritos por inteligência artificial. A resposta curta é sim, eles são escritos com o apoio da inteligência artificial. A resposta completa é que o conteúdo, a opinião, o ponto de vista, a vivência e a responsabilidade são integralmente meus. O que existe nos artigos não é inteligência artificial substituindo pensamento humano. É inteligência pessoal organizada por uma ferramenta. Toda vez que uma tecnologia surge para otimizar tempo, ela é tratada como ameaça. As grandes montadoras usam braços mecânicos para soldar, montar, pintar e acelerar processos. Isso aumenta produção, reduz falhas e melhora o resultado, e ninguém diz que um automóvel deixou de ser legítimo porque uma máquina participou do processo.

BEAUTY, Natália. Meus textos usam inteligência artificial, meu pensamento, não. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: https://folha.uol.com.br. Acesso em: 21 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO II

Uma pesquisa recente da Universidade de Maryland, nos EUA, pintou um quadro complicado ao avaliar 45 mil artigos de opinião nos jornais *The Washington Post*, *The New York Times* e *The Wall Street Journal*. A conclusão é que esses artigos têm seis vezes mais chances de ter dedo de robô do que textos noticiosos. E muitos deles são assinados por figuras públicas importantes. Mas e o leitor com isso? Cabe a ele arbitrar se o resultado é bom ou não, se está otimizado demais ou de menos. Mas ninguém quer se sentir enganado. É um erro do jornal não indicar com clareza o uso de uma tecnologia que ainda está sendo desdobrada, assim como é um erro não distinguir o uso da IA como instrumento do seu uso como produto final.

MORAES, Alexandra. Androides sonham com leitores de carne e osso? *Folha de S.Paulo*. Disponível em: https://folha.uol.com.br. Acesso em: 21 mar. 2026.

Os textos I e II abordam o uso de inteligência artificial na produção de artigos de opinião jornalísticos. A divergência central entre eles reside na ideia de que é necessário

A discutir o papel do leitor na interpretação de textos produzidos com tecnologia.
B explicitar o uso da tecnologia como forma de garantir transparência ao leitor.
C reconhecer a inteligência artificial como ferramenta de apoio à escrita.
D utilizar o apoio tecnológico na avaliação da qualidade final dos textos.
E compreender o impacto das tecnologias na produção jornalística.

QUESTÃO 31

Não te fies do tempo nem da eternidade,
que as nuvens me puxam pelos vestidos
que os ventos me arrastam contra o meu desejo!
Apressa-te, amor, que amanhã eu morro,
que amanhã morro e não te vejo!
[...]

MEIRELES, Cecília. Canção. *In*: *Retrato natural*. 2. ed. São Paulo: Global, 2014. p. 32.

No poema, a escolha das formas verbais e pronominais de segunda pessoa contribui para a construção do sentido ao

A estabelecer uma relação de proximidade, reforçando o apelo emocional ao interlocutor.
B projetar um distanciamento solene, mascarando a urgência do desejo do eu lírico.
C evidenciar a objetividade do discurso, focando a passagem inexorável do tempo.
D omitir a identidade do ser amado, priorizando a descrição das forças da natureza.
E atenuar a angústia da voz lírica, adotando um registro linguístico formal e rígido.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 32

TEXTO I



PISSARRO, Camille. *Boulevard des Italiens, Morning, Sunlight.* 1897. Óleo sobre tela, 73,2 × 92,1 cm. Washington National Gallery of Art, Washington DC. Disponível em: https://nga.gov. Acesso em: 16 mar. 2026.

TEXTO II

Em *Boulevard des Italiens*, *Morning*, *Sunlight*, Camille Pissarro (1830-1903) evocou a "impressão" de um *boulevard* parisiense ensolarado. Diante de quadros como esse, essas pessoas escandalizadas perguntavam: "Se caminho pelo *boulevard*, tenho esse aspecto? Perco as minhas pernas, olhos, nariz, e converto-me num glóbulo informe?" Uma vez mais, era o conhecimento daquilo que "pertence" a uma pessoa que interferia no julgamento do que realmente vemos. Levou algum tempo até o público aprender que para apreciar um quadro impressionista tem que recuar alguns metros e desfrutar o milagre de ver essas manchas intrigantes organizarem-se de súbito e ganharem vida ante os nossos olhos. Realizar esse milagre e transferir a experiência visual do pintor para o espectador era a verdadeira finalidade dos impressionistas. O artista só era responsável ante sua própria sensibilidade pelo que pintava e como pintava.

GOMBRICH, Ernst. *História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000. p. 375-376 (adaptado).

Produzida no final do século XIX, a obra impressionista apresentada anteriormente distingue-se pela

A objetividade que capta a instantaneidade da vida.
B técnica que ressalta a proximidade do cenário.
C estrutura que enfatiza a sociedade parisiense.
D fragmentação que insinua as formas da cena.
E composição que privilegia os aspectos formais.

QUESTÃO 33

A exposição *Vidas em Cordel* chega ao Recife, no Cais do Sertão, após percorrer cinco estados e atrair mais de 80 mil visitantes presencialmente e outros 190 mil *online*. Promovida pelo Museu da Pessoa, a mostra costura a literatura popular ao ofício da xilogravura para retratar, em versos e imagens, indivíduos célebres ou anônimos cujas trajetórias incríveis ressoam e dignificam a pluralidade da cultura, do pensamento e do modo de ser do brasileiro. Os novos cordéis transformaram histórias reais do acervo do Museu da Pessoa em painéis de cordel, revelando memórias e narrativas de forma poética e visual.

EXPOSIÇÃO transforma histórias de vida em cordel e xilogravura. *Revista Continente*. Disponível em: https://revistacontinente.com.br. Acesso em: 16 mar. 2026 (adaptado).

A exposição mencionada tem enfoque em uma manifestação artística marcada pela

A releitura de relatos autobiográficos com prosa literária.
B convergência de recursos narrativos e artes gráficas.
C contraposição da cultura popular à estética moderna.
D combinação de relatos reais e conteúdos virtuais.
E adaptação de práticas antigas às mídias digitais.

QUESTÃO 34

TEXTO I



ONO, Yoko. *Painting to hammer a nail.* 1961. Bloco de maneira pintado de branco, martelo e prego. Disponível em: https://artsandculture.google.com. Acesso em: 7 abr. 2026.

TEXTO II

Na arte conceitual, a ideia de conceito é o aspecto mais importante da obra. Quando um artista usa uma forma de arte conceitual, isso significa que todo o planejamento e as tomadas de decisões são feitos de antemão. A ideia se torna a máquina que faz a arte. Esse tipo de arte não é teórico nem ilustra teorias; é intuitivo, está envolvido em todo tipo de processos mentais e é despropositado. Normalmente é livre da dependência da habilidade do artista como um artesão. O objetivo do artista que lida com arte conceitual é tornar seu trabalho mentalmente interessante para o espectador. A arte conceitual não é necessariamente lógica.

LEWITT, Sol. Parágrafos sobre Arte Conceitual. *In*: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecilia. *Escritos de artistas:* anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 176-177.

A obra *Painting to hammer a nail* está ligada à noção de arte conceitual, uma vez que

A enfatiza a concepção artística em detrimento da materialidade.
B explora a composição estética dos instrumentos cotidianos.
C sobrepõe a representação concreta à idealização criativa.
D destaca o objeto comum em função da simplicidade.
E privilegia o impacto visual em prejuízo da reflexão.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 35



Ministério do Meio Ambiente

No cartaz, a composição visual contribui para a persuasão do leitor em relação ao texto verbal ao

A mostrar animais em deslocamento para sugerir a urgência da fuga.
B ressaltar a pluralidade das etnias indígenas que habitam a Amazônia.
C integrar diferentes seres que representam a diversidade de vidas em risco.
D destacar espécies exóticas para evidenciar a riqueza da fauna amazônica.
E priorizar a vegetação densa para destacar o isolamento da área preservada.

QUESTÃO 36

O líquido cefalorraquidiano é um fluido que banha o cérebro e tem as funções de proteger mecanicamente o órgão, distribuir nutrientes e limpar detritos resultantes da atividade cerebral. O corpo produz cerca de 500 mL por dia desse líquido, que é especialmente ativo quando estamos dormindo: ele "pulsa" em ondas durante o sono, carregando toxinas para fora do cérebro. E isso, como um novo estudo revela, também acontece se a pessoa está meditando.

Neurologistas da Universidade Vanderbilt, nos EUA, usaram exames de ressonância magnética para observar o cérebro de 37 pessoas, das quais 23 tinham o hábito de praticar meditação. Eles constataram que, enquanto os voluntários estavam meditando, o fluxo de líquido cefalorraquidiano ficou mais organizado.

Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 22 mar. 2026.

No texto, o uso da expressão "'pulsa' em ondas" contribui para o objetivo do autor de

A mostrar um posicionamento crítico sobre o estudo citado.
B reforçar a autoridade dos pesquisadores envolvidos no estudo.
C indicar a reprodução literal de um termo técnico da área da neurologia.
D destacar a precisão científica das informações apresentadas na pesquisa.
E explicar o funcionamento de um fenômeno por meio de uma analogia simples.

QUESTÃO 37



Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 22 mar. 2026.

Esse cartaz publicitário tem como principal função social

A exaltar a eficácia do sistema judiciário no enfrentamento ao feminicídio.
B divulgar informações personalizadas sobre casos de violência doméstica.
C incentivar o acesso a orientações de segurança por meio de recursos digitais.
D promover canais institucionais voltados ao atendimento de vítimas de violência.
E alertar a população sobre comportamentos de risco para promover a prevenção.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 38

Quatro negros e uma negra pararam na frente deste prédio.

A primeira mensagem do porteiro foi: "Meu Deus!" A segunda: "O que vocês querem?" ou "Qual o apartamento?" Ou "Por que ainda não consertaram o elevador de serviço?"

"Estamos fazendo um filme", respondemos. [...] "Estamos filmando".

Filmando? Ladrão é assim quando quer sequestrar. Acompanha o dia a dia, os costumes, a que horas a vítima sai para trabalhar. O prédio tem gerente de banco, médico, advogado. Menos o síndico. O síndico nunca está.

— De onde vocês são?

— Do Morro do Pavão.

A ideia foi minha, confesso. O pessoal vive subindo o morro para fazer filme. A gente abre as nossas portas, mostra as nossas panelas [...].

FREIRE, Marcelino. Solar dos Príncipes. *In*: *Contos negreiros*. 14ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2021. p. 23-24 (adaptado).

O trecho constrói uma inversão de pontos de vista que explicita uma mensagem pautada na

A) marginalização da produção artística.
B) hostilidade das relações trabalhistas.
C) desvalorização do cinema nacional.
D) denúncia da insegurança urbana.
E) exposição da segregação social.

QUESTÃO 39

Ao empatar com o alemão Miroslav Klose no número de gols marcados em Copas do Mundo, Marta lançou a campanha #GoEqual, que chama a atenção para a imensa desigualdade salarial entre homens e mulheres no esporte e em diversas áreas. O texto da campanha diz: "Bola igual. Campo igual. Regras iguais. Se as mulheres jogam futebol da mesma forma que os homens, por que elas não recebem o devido reconhecimento? O devido apoio? A devida remuneração? Equidade é algo pelo qual devemos todas e todos lutar. Afinal, somos iguais".

No jogo seguinte, ao ultrapassar Klose e se tornar, sozinha, a maior goleadora em Copas do Mundo, entre homens e mulheres, Marta dedicou o feito a todas as mulheres. "A gente está quebrando muitas barreiras. Esse recorde representa bastante, porque não é só a jogadora Marta que quebrou um recorde, mas as mulheres."

Disponível em: https://rbafs.org.br. Acesso em: 21 mar. 2026 (adaptado).

A campanha lançada por Marta levanta questionamentos a respeito do(a)

A) excesso de rivalidade entre atletas de diferentes gêneros.
B) feminismo como ressignificação da supremacia de gênero.
C) correlação entre os esportes e as dinâmicas da sociedade.
D) superação da masculinidade em uma conjuntura competitiva.
E) dependência de um grupo para o alcance do sucesso individual.

QUESTÃO 40

O *tchoukball* é um esporte coletivo, jogado entre duas equipes com 7 jogadores cada, em uma quadra de 25 metros de comprimento por 15 metros de largura. Em cada extremidade da quadra encontra-se um quadro (semelhante a um trampolim, com inclinação de 55°) de 1 m². A duração do jogo é de, normalmente, 3 tempos de 15 minutos.

O objetivo da equipe atacante, ou seja, equipe com a posse de bola, é fazer com que a bola rebata em um dos quadros (não existe divisão de quadras por equipe) para que ela caia na quadra, fora de uma área restritiva (um semicírculo de 3 m de raio). Outra característica dessa modalidade é o deslocamento da bola, entre jogadores, ser totalmente aéreo. Todo ato de perturbação ou obstrução de jogo é proibido. O jogador pode, seja no ataque ou na defesa, desenvolver quase todos os movimentos possíveis sem temer ser impedido intencionalmente ou involuntariamente pelo adversário.

Disponível em: https://almanaquedaculturacorporal.com.br. Acesso em: 22 mar. 2026 (adaptado).

Com base no texto, o *tchoukball* diferencia-se dos esportes de invasão tradicionais em razão da

A) restrição ao tempo de posse de bola.
B) obediência a critérios técnico-numéricos.
C) ausência de interferência entre jogadores.
D) padronização do número de participantes.
E) exclusão de metas para marcação de pontos.

QUESTÃO 41

Até outro dia mesmo, era comum dizer que a nossa língua não se prestava ao diálogo recriado, mesmo literariamente na ficção. O público não aceitaria a fala brasileira coloquial no cinema, já que não está padronizado, ou sequer identificado. Hoje, o cinema, o rádio e a televisão podem dizer, como Mário de Andrade, que falam brasileiro. Chega-se ao requinte de reproduzir um certo sotaque regional, como ainda agora foi o caso da novela *Pedra sobre pedra*, com a ensurdecedora gritaria da Renata Sorrah na pele da Pilar Batista.

Na série, todos vimos como é possível reproduzir um recente episódio da nossa vida política, sem lhe tirar a nota realística. Ninguém questionou ou pôs em dúvida a fala dos jovens que ressuscitaram no vídeo o bate-papo da moçada nos anos 60 e 70. Só isto é um evidente progresso, se compararmos com o tempo em que na tela, pequena ou grande, só o inglês legendado era aceitável e verossímil.

RESENDE, Otto Lara. Qual é a fala padrão do brasileiro, agora? *Portal da Crônica Brasileira*. Disponível em: https://cronicabrasileira.org.br. Acesso em: 8 abr. 2026.

No texto, o autor discute a reprodução do sotaque regional na mídia, evidenciando que esse processo possibilita a

A) expressão verossímil da coloquialidade brasileira.
B) apresentação caricata dos sotaques nacionais.
C) substituição gradual da linguagem literária.
D) utilização padrão da língua portuguesa.
E) ressignificação atual de gírias antigas.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 42

Quando no início de sua trajetória treinava em Sobradinho, Caio Bonfim sofria com a incompreensão e chegou até a ser xingado na rua. "Diziam para eu me comportar como um homem, não para rebolar que nem uma mulher. Tem muita ignorância, as pessoas não sabem como funciona a marcha atlética", disse ele à imprensa após conquistar sua primeira medalha mundial, o bronze em Londres. "Já enfrentei a homofobia sem ser homossexual, mas não me importo. Tenho orgulho de ser um atleta da marcha atlética", observou.

Ele continuou evoluindo. Seu segundo bronze mundial veio no Mundial de Budapeste, há dois anos. O Mundial de Tóquio finalmente lhe permitiu alcançar a glória com uma medalha de ouro que marca uma nova página na história do atletismo brasileiro.

Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 21 mar. 2026 (adaptado).

Ao contrapor os desafios enfrentados pelo atleta no início da carreira às suas conquistas de nível mundial, o texto suscita o debate a respeito da

A) diversificação de esportes para a conquista de novas marcas olímpicas.
B) potência do esporte como instrumento de superação de estigmas sociais.
C) busca por igualdade de gêneros como forma de desconstruir estereótipos.
D) abertura para a internacionalização como expediente contra discriminações.
E) aceitação da diversidade de orientações sexuais para o progresso no esporte.

QUESTÃO 43

Nove entre dez amigos com filhos, ao visitarem pais de primeira viagem, dão a mesma dica: "aproveita que passa rápido". Do susto pra saudade e da saudade pra uma certa revolta com a constatação óbvia e absurda de que aqueles bebês não existem mais. Foram fagocitados por esses pré-adolescentes que agora ouvem Chappell Roan e citam Pitágoras. Não me entendam mal. Eu amo esses dois pré-adolescentes. Fico orgulhoso que estejam cavando pelo mundo caminhos que eu jamais preveria e para os quais, acredito, pouco contribuí. Mas aí eu abro uma terceira porta, entro e estão os dois pequenininhos, dormindo em suas minicamas com uma lâmpada de urso fraquinha e amarela na tomada do canto. Poderia ser assim sucessivamente. Daqui a seis, sete anos, quando estiverem estudando pro vestibular (ou tocando no Lollapalooza ou ensinando geometria), gostaria de abrir uma porta e dar com os dois aos 12 e aos 11. Àquela altura, eu já saberia quem é Chappell Roan e teria aprendido as respostas sobre Pitágoras.

PRATA, A. Lollapalooza, Pitágoras e sorvete azul. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: folha.uol.com.br. Acesso em: 22 mar. 2026 (adaptado).

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a reflexão apresentada no texto, destaca-se o(a)

A) expressão de afetividade para idealizar a rotina na infância.
B) utilização de marcas de oralidade para conferir leveza ao relato.
C) uso de projeções hipotéticas para ilustrar a velocidade do tempo.
D) construção de imagens descritivas para caracterizar o ambiente familiar.
E) emprego de referências culturais para criticar os ídolos contemporâneos.

QUESTÃO 44

Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorce
Deita-se a luz num corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAGO, J. Receita. *In*: *Os poemas possíveis*. Porto: Porto Editora, 2014.

Ao incorporar elementos típicos do gênero receita, o poema atinge sua finalidade estética por meio da

A) transposição de instruções culinárias para o processo de criação poética.
B) exploração da ideia de transformação pessoal como um processo contínuo.
C) utilização de estruturas instrucionais para ditar o comportamento real do leitor.
D) descrição da experiência amorosa como um conjunto de passos cronológicos.
E) ordenação de ingredientes gastronômicos voltados ao preparo de um alimento.

QUESTÃO 45

Gravata colorida

Quando eu tiver bastante pão
para meus filhos
para minha amada
pros meus amigos
e pros meus vizinhos
quando eu tiver
livros para ler
então eu comprarei
uma gravata colorida
larga
bonita
e darei um laço perfeito
e ficarei mostrando
a minha gravata colorida
a todos os que gostam
de gente engravatada...

TRINDADE, S. *Textos selecionados*. Disponível em: www.letras.ufmg.br. Acesso em: 25 mar. 2026.

A ênfase na função emotiva que perpassa o poema demonstra que o eu lírico

A) valoriza o bem-estar coletivo antes da aparência.
B) busca a ascensão social por meio do luxo imediato.
C) prioriza a distinção pessoal sem renunciar ao coletivo.
D) despreza o conhecimento teórico em favor da prática.
E) condiciona a harmonia familiar à ostentação material.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Perspectivas acerca do enfrentamento ao feminicídio no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Feminicídio é o assassinato de uma mulher por questões de gênero; ou seja, quando a vítima é mulher e quando o crime envolver (I) violência doméstica e familiar ou (II) menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Suas motivações mais usuais são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre as mulheres. É preciso tipificar esse crime e nominar as mortes violentas de mulheres, chamando a atenção para esse fenômeno que ceifa vidas, deixa crianças órfãs e destrói famílias.

Disponível em: https://naosecale.ms.gov.br. Acesso em: 26 maio 2026 (adaptado).

TEXTO II

Quais os principais desafios no enfrentamento da violência de gênero, e como superá-los?

Os estereótipos povoam o imaginário social, tendo como consequência a histórica naturalização das condutas de homens e mulheres, que passam a considerar natural o que resultou de uma cultura plasmada pacientemente pelo tempo. Assim, reproduzimos estes estereótipos e reforçamos a cultura de discriminação e a violência contra a mulher.

A compreensão dos mitos é etapa importante do trabalho de intervenção, pois negligências, omissões e equívocos muitas vezes ocorrem com base nesses estereótipos.

As consequências da violência de gênero são devastadoras não só para as mulheres, mas para toda a família. Vai muito além dos atos violentos e de seus efeitos imediatos, gerando uma reprodução geracional dessa violência.

ANUNCIAÇÃO, Débora. Cinco pontos importantes sobre o enfrentamento da violência de gênero. *IBDFAM*, 25 jan. 2023. Disponível em: https://ibdfam.org.br. Acesso em: 26 maio 2026 (adaptado).

TEXTO III

A legislação brasileira é considerada avançada e uma referência mundial, mas sua aplicação é problemática por diversas razões, que incluem o machismo arraigado no Estado brasileiro, em seus diversos órgãos e instâncias, bem como dificuldades orçamentárias que afetam o desenvolvimento e a efetividade das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres.

O aumento do número de casos está relacionado a múltiplos fatores, dentre os quais sinalizo alguns: maior conscientização e, portanto, melhora na tipificação deste crime, contribuindo para a redução de sua subnotificação; dificuldade de acesso a medidas protetivas, diante da ausência de delegacias preparadas para esse atendimento em diversos municípios; e maior ênfase na punição dos agressores, em detrimento da prevenção e proteção, que passa por uma mudança cultural que rompa com a hierarquia e a banalização da violência de gênero.

MARQUES, Vera; MONTEIRO, Danielle. Aumento do feminicídio: por que leis mais duras não têm sido suficientes? *Informe ENSP*, 6 mar. 2026. Disponível em: https://informe.ensp.fiocruz.br. Acesso em: 26 maio 2026 (adaptado).

TEXTO IV



Disponível em: https://gov.br. Acesso em: 26 maio 2026.

TEXTO V



Disponível em: https https://cnj.jus.br. Acesso em: 26 maio 2026.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
   - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO DE REDAÇÃO

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 46 a 90
Texto para as questões de 46 a 51.

Os estudiosos de nossa formação histórica, cultural e política tendem a evitar, cuidadosamente, a análise realista de duas conexões, que são fundamentais para a compreensão e a explicação objetivas de nossa situação histórico-social. De um lado, o que representa nosso passado colonial; de outro, o que significa nossa condição presente, de "povo periférico e dependente". Projetando em nossa história imagens e categorias tomadas da evolução da Inglaterra, da França ou dos Estados Unidos, acabam diluindo e anulando a fase colonial de formação da sociedade brasileira. Por uma mágica simplista, fundada em precária teleologia histórica, todo o Período Colonial teria como "finalidade interna" a função de gerar a nacionalidade e uma sociedade nacional pronta e acabada. Nada mais infantil, impossível e longe da verdade! Ainda hoje não completamos a absorção, a neutralização e a superação da complexa herança negativa, recebida de nosso passado colonial. Até o ponto de partida de uma nova evolução econômica só surgiu de lentas e contraditórias transformações das estruturas sociais herdadas da colônia, num processo que abrange mais de um século de duração, ou seja, mais de quatro gerações consecutivas. A mesma ilusão aparece na descrição do presente ou do futuro. Imagens e categorias econômicas, jurídicas e políticas, transpostas daquelas mesmas nações, levam-nos a uma falsa consciência do funcionamento da "ordem econômica", do "progresso" e da "independência". Desse modo, as tendências de modernização, pelas quais o Brasil não se converteu noutra coisa senão numa nação subdesenvolvida (e, portanto, satélite e dependente), permitem uma terrível falsificação: a de identificar-se nossa história com a "façanha de liberdade" e com o "destino de grande potência" que não se herdam com a transplantação pura e simples de complexos culturais. Contudo, deveríamos sair desse círculo vicioso tentando compreender objetivamente por que um país colonial se converte numa nação dependente. Essa seria a primeira condição seja para superarmos a mistificação inerente à imagem "oficial" do Brasil, seja para atingirmos, como povo e como nação, a sonhada posição de independência e de grande potência. Ela não é impossível. Impraticável seria lográ-la deformando a percepção da realidade e adulterando o uso da razão.

O Brasil passou, durante sua evolução econômica, social e política, por dois ciclos revolucionários. O primeiro deles ocorreu no contexto histórico da emancipação política e do desenvolvimento de um Estado nacional independente. O segundo deu-se no contexto da desagregação da ordem social escravista e senhorial (nosso antigo regime) e da expansão da ordem social competitiva. Se usássemos a periodização fornecida por "grandes acontecimentos históricos", o primeiro ciclo compreenderia oito décadas (de 1808, data da transferência da Corte, a 1888, data da Abolição); e o segundo também abrangeria quase oito décadas (contando-se da última data aos nossos dias). No entanto, a desagregação do "antigo regime", que começara pouco antes do início do último quartel do século XIX – com as medidas legais que prescreviam a substituição do trabalhador escravo – arrasta-se penosamente além da instauração da República. Estabelece-se, assim, um longo período de transição, de quase sete décadas (se se toma 1930 como data-limite, em termos nacionais), durante o qual reinou um amplo compromisso com o passado, e a nova ordem econômica, social e política só teve verdadeira eficácia para os estratos sociais dominantes ou em ascensão socioeconômica. O exposto permite concluir que os dois ciclos revolucionários foram mais produto da transformação sistêmica da organização da economia e da sociedade que de movimentos sociais conscientes e estruturados das elites tradicionais ou emergentes.

FERNANDES, F. *Sociedade de classes e subdesenvolvimento*. São Paulo: Global, 2008 [1975]. pp. 150-151 (adaptado).

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 46

Ao vincular o passado colonial com a condição presente, o autor reconhece que a situação brasileira é atravessada por uma

A posição soberana na geopolítica global.
B inserção marginal na economia mundial.
C situação desenvolvida no mundo ocidental.
D formação apoiada nos interesses nacionais.
E localização central nos fluxos internacionais.

QUESTÃO 47

O segundo ciclo revolucionário (*l*. 28) ocorreu a partir de um conjunto de ações estatais e privadas que teve como consequência socioespacial o(a)

A modernização da atividade agrícola pela transformação do setor industrial.
B fortalecimento do Estado nacional pela debilidade da estrutura dependente.
C dissolução de relações contratuais pela decomposição do sistema escravista.
D reorganização da lógica territorial pela desconcentração da produção econômica.
E enfraquecimento da economia tradicional pela emergência da economia industrial.

QUESTÃO 48

Ao mencionar a teleologia histórica (*l*. 7) que culminaria em uma sociedade nacional pronta e acabada, o texto direciona uma crítica ao(à)

A ruptura histórica.
B determinismo social.
C interpretação positivista.
D modernização conservadora.
E desenvolvimentismo nacional.

QUESTÃO 49

Ao abordar a produção intelectual sobre o passado colonial brasileiro (*l*. 1-7), o texto critica uma abordagem pautada em

A relativismo cultural.
B documentos oficiais.
C referenciais externos.
D materialismo histórico.
E princípios cientificistas.

QUESTÃO 50

Ao discutir a periodização da História do Brasil (*l*. 30), o texto opõe uma visão centrada em grandes eventos a outra baseada em

A ações individuais.
B dinâmicas políticas.
C marcos institucionais.
D perspectivas dominantes.
E continuidades estruturais.

QUESTÃO 51

Para superar a "falsa consciência" (*l*. 15), o autor argumenta acerca da necessidade de uma postura intelectual pautada na

A busca da verdade imutável.
B utilidade prática das ideias.
C análise imparcial da vida.
D defesa da crítica reflexiva.
E adoção do senso comum.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 52

Nem o trabalho da mão nem o do pé contrariam a natureza na medida em que o pé executa somente o que cabe ao pé e a mão apenas o que cabe à mão. Igualmente o ser humano, como ser humano, não executa o trabalho contrário à natureza na medida em que executa o que cabe ao ser humano. E, a considerar que não é contrário à sua natureza, tampouco constitui para si um mal.

AURÉLIO, Marco. *Meditações.* Livro VII, 18. São Paulo: Edipro, 2019. p. 76.

A visão de mundo apresentada no texto mostra-se alinhada ao estoicismo, pois se fundamenta na

A busca da moderação hedônica.
B negação da determinação divina.
C procura da ausência do sofrimento.
D valorização da ordenação cósmica.
E recomendação da suspensão do juízo.

QUESTÃO 53

A escritura substitui a expressão pela exatidão. A expressão é a expressão do afeto, da paixão que está na origem da linguagem, de uma fala que foi de início substituída a um canto, marcado pelo tom e pela força. O tom e a força significam a voz presente. A escritura é, assim, sempre atonal. O lugar do sujeito nela é tomado por um outro; ela é furtada. A frase falada, que só vale uma vez e permanece "apropriada somente no lugar onde se encontra", perde seu lugar e seu sentido próprio desde que é escrita. A morte da fala é, pois, o horizonte e a origem da linguagem.

DERRIDA, J. *Gramatologia*. São Paulo: Perspectiva, Edusp, 1973 (adaptado).

A análise da relação entre fala e escrita apresentada no texto revela a

A multiplicidade da interpretação na produção de sentidos.
B transcendência do espírito na formulação de conceitos.
C objetividade do método na representação da realidade.
D prevalência da lógica na interpretação dos objetos.
E identidade do sujeito na transmissão da verdade.

QUESTÃO 54

Os indígenas reagiram de formas diversas à presença dos colonizadores e à chegada de invasores, como os holandeses e franceses. O apoio indígena foi decisivo para a colonização portuguesa. Com esse apoio, entretanto, as lideranças indígenas tinham seus objetivos: lutar contra seus inimigos tradicionais, que, por sua vez, também se aliavam aos inimigos dos portugueses (franceses e holandeses) por idênticas razões.

Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br. Acesso em: 18 mar. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, a participação indígena durante o processo abordado foi mobilizada para

A rejeitar alianças militares.
B assimilar culturas distintas.
C impedir conflitos interétnicos.
D manter neutralidades políticas.
E defender interesses estratégicos.

QUESTÃO 55

TEXTO I

Não dispomos de pouco tempo, mas desperdiçamos muito. É assim que acontece: não recebemos uma vida breve, mas a fazemos.

SÊNECA. *Sobre a brevidade da vida*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 7.

TEXTO II

Qualquer espírito que se esvazie do inútil tem acesso a um tempo bom. Esvaziar o espírito, libertá-lo dos desejos, dá profundidade ao tempo.

HAN, Byung-Chul. *O aroma do tempo*: um ensaio filosófico sobre a arte da demora. Lisboa: Relógio D' Água Editores, 2016. p. 75-76.

Escritos em temporalidades diferentes (Antiguidade e contemporaneidade), os textos aproximam-se ao caracterizar o tempo como

A construção da consciência.
B narrativa da imaginação.
C medição da existência.
D fenômeno da natureza.
E presente da divindade.

QUESTÃO 56

No final dos anos 1890, o Exército nacional e um grupo comandado pelo líder religioso Antônio Conselheiro travaram a batalha que futuramente serviria como símbolo da resistência camponesa no Brasil. Uma grande seca ocorreu entre 1870 e 1880, gerando uma onda de miséria e fome que castigou o povo nordestino por anos. Em virtude de todos esses infortúnios, muitos camponeses da região uniram-se a Antônio Conselheiro no Arraial de Canudos, sertão da Bahia.

Disponível em: https://fflch.usp.br. Acesso em: 18 mar. 2026 (adaptado).

O movimento descrito expressa uma reação de insatisfação com o(a)

A controle eleitoral.
B burguesia urbana.
C ordem republicana.
D ecletismo religioso.
E modernização rural.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 57

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reconheceu o Banho de São João de Corumbá e Ladário (MS) como Patrimônio Cultural do Brasil, sendo inscrito no Livro de Registro das Celebrações. A festividade congrega o culto a São João Batista e ao orixá Xangô e reúne a população com fé e alegria. Conhecido como festa junina no Pantanal, o Banho de São João tem um roteiro que inclui decoração de altares e andores, queima de fogueiras e realização de oferendas, além de rezas e terços, giras em terreiros e levantamento de mastros.

GANDRA, A. *IPHAN reconhece festa junina no Pantanal como bem cultural do Brasil*. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 17 mar. 2026 (adaptado).

Ao descrever a celebração, o texto mobiliza aspectos da diversidade cultural expressos por meio de

A) rituais populares vinculados às tradições regionais.
B) vínculos sociais estruturados em atividades produtivas.
C) celebrações comunitárias direcionadas às práticas turísticas.
D) linguagens artísticas baseadas em manifestações folclóricas.
E) identidades locais associadas às especificidades ambientais.

QUESTÃO 58

No início do século XX, no Rio de Janeiro, a vida cultural e artística era intensa. Era o tempo das conferências, da consolidação da imprensa e do surgimento do automóvel. O ano de 1903 foi decisivo. Indicado prefeito no fim do ano anterior, Pereira Passos era um autêntico representante dos novos tempos: era proprietário da Estrada de Ferro do Corcovado, membro ativo do Clube de Engenharia, tendo estudado na França. Ajustava-se perfeitamente ao perfil de homem moderno e empreendedor imaginado pelas elites. Com o respaldo de Rodrigues Alves, o prefeito deu início a seu plano de reformas, que ficou conhecido como "Bota-Abaixo". A construção da avenida Central, grande marco da reforma, criou as condições de comunicação entre o centro comercial e o porto. Além disso, integrou-se à avenida Beira-Mar, facilitando o trânsito de quem morava ou se hospedava na região da Glória, do Catete e de Botafogo.

Disponível em: https://riomemorias.com.br. Acesso em: 22 mar. 2026 (adaptado).

O plano de reformas citado no texto esteve associado à

A) interiorização da burocracia administrativa.
B) renovação da infraestrutura da periferia.
C) importação do ideal de modernização.
D) democratização do sistema viário.
E) preservação do centro histórico.

QUESTÃO 59

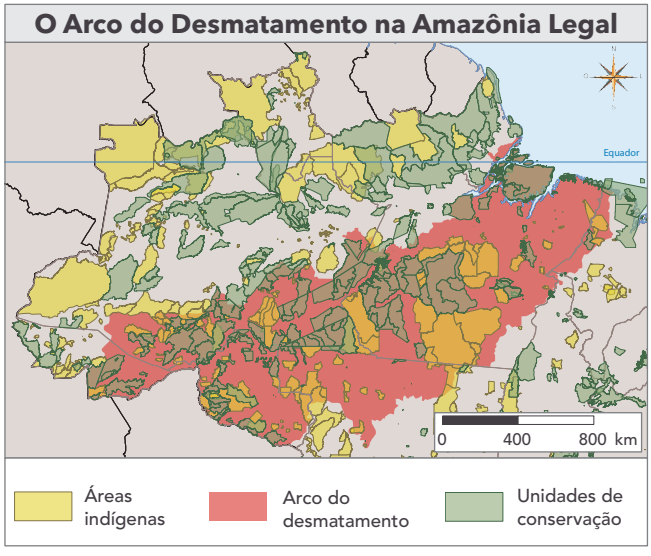
Na realidade, a soberania estatal era o que estava em disputa. Mas há que se notar que os discursos e, consequentemente, a forma de atuação ganhavam colorações distintas a depender dos lugares de onde eram emanados e praticados. Era, entretanto, nos órgãos de representação recém-inaugurados na sociedade brasileira que cada vez mais se vislumbrava a possibilidade de se observar a concretização dos anseios de uma parcela de indivíduos que se mostrava a cada dia mais cônscios das oportunidades que a prática parlamentar podia lhes proporcionar.

RIBEIRO, E. O poder dos discursos e as disputas políticas no Primeiro Reinado. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História*, São Paulo, jul. 2011 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica do início do Primeiro Reinado, o texto enfatiza as divergências entre a

A) ampliação dos direitos civis e o pacto constitucional.
B) hegemonia das elites locais e o contratualismo democrático.
C) adoção da centralização política e o consenso provincial.
D) legitimação da autoridade imperial e a soberania popular.
E) continuidade da estrutura metropolitana e a identidade nacional.

QUESTÃO 60



DUARTE, M. L. Unidades de conservação: terras ocupadas no sul do Amazonas. *In*: CAVALCANTE, M. M. A. (Org.). *Planejamento e gestão do território na Amazônia.* Porto Velho: Edufro, 2020. Disponível em: https://issuu.com. Acesso em: 10 abr. 2026.

O recorte espacial representado evidencia uma dinâmica de ocupação marcada pelo(a)

A) bloqueio do avanço agroextrativista.
B) tensionamento da apropriação espacial.
C) eficácia do planejamento socioambiental.
D) estagnação do desenvolvimento regional.
E) preponderância da diretriz conservacionista.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 61

A questão temporal das mudanças climáticas no Antropoceno está intimamente relacionada ao fato de que a relação entre causa e efeito possui uma temporalidade que extrapola ciclos antrópicos. O mandato político de um governante é avaliado com base nas benesses imediatas levadas à população, enquanto a opção por ações que visem à mitigação das emissões não é passível de visualização a curto prazo. Esse cenário exige que benefícios individuais e imediatos sejam renunciados em favor de benefícios coletivos de longo prazo, desafiando a lógica dos atores políticos e econômicos tradicionais.

BARBIERI, M. D.; FERREIRA, L. C. Mudanças climáticas e governança ambiental: desafio do Antropoceno. *ClimaCom Cultura Científica*, n. 12, ano 5, p. 53-54, jul. 2018 (adaptado).

O texto evidencia um desafio para a gestão pública na atualidade, que consiste em

A transferir uma atribuição empresarial.
B amenizar uma discussão socioambiental.
C desestimular uma articulação multilateral.
D assegurar uma alternância governamental.
E assumir uma responsabilidade intergeracional.

QUESTÃO 62

É comovente quando um homem tem consciência de uma responsabilidade pelas consequências de sua conduta e realmente a sente no coração e na alma. Age, então, segundo uma ética de responsabilidade e num determinado momento chega ao ponto em que diz: "Eis-me aqui; não posso fazer de outro modo". Todos nós que não estamos espiritualmente mortos devemos compreender a possibilidade de encontrar-nos, num determinado momento, nessa posição. Na medida em que isso é válido, uma ética de fins últimos e uma ética de responsabilidade não são contrastes absolutos, mas antes suplementos, que só em uníssono constituem um homem genuíno – um homem que pode ter a "vocação para a política".

WEBER, M. *Ensaios de sociologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. p. 88 (adaptado).

Uma conduta política que seja compatível com o princípio ético apresentado deve se basear na

A rejeição aos dissensos sociais.
B neutralização das crenças individuais.
C ponderação das implicações coletivas.
D subordinação aos preceitos dogmáticos.
E priorização dos imperativos tecnocráticos.

QUESTÃO 63

Em Recife de 1635 e 1636, o mercado junta-se a outros elementos, como a fiscalização da limpeza, a constituição de um espaço público, muito embora tratemos ainda de uma época em que a fronteira entre o público e o privado seja ainda muito tênue. José Antônio Gonsalves de Mello foi quem chamou a atenção para a criação de "serviços públicos" nessa fase pré-nassoviana como a divisão do Recife em dois territórios (norte e sul) e a instalação dos serviços de bombeiro (os *brantmeesters*), que deveriam ser pagos pela comunidade e recebiam 18 florins por mês.

NASCIMENTO, R. L. X. do. *O desconforto da governabilidade*: aspectos da administração no Brasil holandês (1630-1644). 2008. Tese de Doutorado (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2008 (adaptado).

O contexto apresentado no texto evidencia uma prática que implicou a

A elitização das áreas públicas.
B priorização da economia rural.
C interiorização da zona açucareira.
D flexibilização da administração local.
E diversificação das atividades urbanas.

QUESTÃO 64

Em algumas cidades, às vezes, é possível observar no horizonte a poluição concentrada e, logo acima desse bloco de ar amarronzado, o céu azul livre de nuvens. A poluição é tão distinta que parece existir uma linha fina transparente dividindo a atmosfera. Essa concentração de poluentes ocorre, geralmente, quando há uma inversão térmica. Durante a ocorrência do fenômeno, o ar frio (mais denso) fica aprisionado próximo ao solo, pressionado por uma camada de ar quente (menos densa). A falta de vento e de umidade também contribui para impedir a dispersão do ar. Assim, os poluentes emitidos por veículos e indústrias vão se acumulando entre cerca de um e três quilômetros acima da superfície.

DIAS, M. A. O que é, o que é? Inversão térmica. *Revista Pesquisa FAPESP*, ed. 198, ago. 2012. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 8 abr. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, as questões socioambientais apresentadas possuem implicações relacionadas à

A dispersão dos gases poluentes.
B redução do consumo energético.
C elevação da umidade atmosférica.
D interrupção do deslocamento cotidiano.
E intensificação de doenças respiratórias.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 65

A participação comunitária de povos tradicionais vem modificando o cenário ambiental de manguezais na Baía de Guanabara (RJ). Por meio de projetos de limpeza de resíduos sólidos, conscientização de pescadores e catadores de caranguejo, e recuperação da fauna e flora locais, o cenário vem sendo recuperado em vários municípios ao redor. Ações do Projeto Andadas Ecológicas e da ONG Guardiões do Mar recolheram 4,5 toneladas de rejeitos em Magé. Pescadores artesanais, catadores de caranguejo, adolescentes e crianças da comunidade de Suruí e adjacências, no recôncavo da Baía de Guanabara, são os beneficiários diretos.

BRASIL, C. I. *Comunidade transforma cenário ambiental da Baía de Guanabara.* Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 20 mar. 2026 (adaptado).

A situação apresentada evidencia uma atuação voltada para a transformação da realidade local por meio da

A) articulação coletiva para a preservação de bens comuns.
B) organização política para a ocupação de instâncias decisórias.
C) mobilização popular para a responsabilização de agentes estatais.
D) associação cooperativista para a comercialização de produtos locais.
E) manifestação pública para a reivindicação de melhorias socioambientais.

QUESTÃO 66

TEXTO I

Quando comecei a pesquisa sobre ele, pensei que escrever a história do meu irmão era escrever a história de um garoto com a vida inteiramente delimitada e definida pelos determinismos sociais. Mas hoje vejo que sua vida conta outra coisa. A violência do determinismo social residia também na maneira como este delimitava os nossos desejos. Se os sonhos do meu irmão eram tão vastos e tão desajustados em relação à sua existência, se seus sonhos o levavam àquele desespero que um dia se tornou a substância de sua vida, foi porque os mecanismos do determinismo social fracassaram totalmente em condicionar a pessoa que ele era. A sociedade não cumpriu sua missão.

LOUIS, É. *O desabamento.* São Paulo: Todavia, 2025. p. 97-98 (adaptado).

TEXTO II

Se eu me convencer de que esta vida tem como única face a do absurdo, devo então reconhecer que o que importa não é viver melhor, e sim viver mais. Mas o absurdo e sua vida contraditória também aqui nos ensinam. Porque o erro reside em pensar que a quantidade de experiências depende das circunstâncias da nossa vida, quando só depende de nós.

CAMUS, A. *O mito de Sísifo.* Rio de Janeiro: Record, 2019. p. 52-53 (adaptado).

A reflexão apresentada pelo Texto II contradiz a crítica ao determinismo feita pelo Texto I uma vez que

A) afirma que as circunstâncias da história controlam a força de vontade.
B) estipula que as incertezas da vida direcionam o destino das pessoas.
C) acredita que a condição da pobreza limita a consciência das mudanças.
D) evidencia que a liberdade do sujeito define o sentido dos acontecimentos.
E) defende que a estrutura da sociedade estabelece as chances do indivíduo.

QUESTÃO 67

Propagandas aplicadas em um modelo autoritário, como era o caso do Estado Novo, decorrem da fusão entre ideologia e política, buscando não apenas produzir uma consciência passageira, mas sim uma construção política concreta, mobilizada a partir da conquista das massas. Para isso, a propaganda política precisava ser pensada, produzida e direcionada para um determinado público, uma determinada coletividade.

OLIVEIRA, R. Palavras ao trabalhador: comunicação, autoritarismo e consenso no Estado Novo (1937-1945). *Revista Histórias Públicas*, v. 3, n. 5, p. 16–34, 2025.

No contexto apresentado, um exemplo de aparato da comunicação pública que buscava mobilizar a população era a

A) disseminação cultural de peças teatrais.
B) celebração pública de datas cívico-nacionais.
C) promoção política de manifestações grevistas.
D) apropriação ideológica de ideias vanguardistas.
E) transmissão radiofônica de músicas estrangeiras.

QUESTÃO 68

— Não sabes que dentre os magistrados de uma cidade, em todos os termos melhores são aqueles que mais inspiram aos cidadãos a obediência às leis? Que o Estado onde os cidadãos são mais submissos às leis é também o mais venturoso na paz e invencível na guerra? A concórdia é para as cidades o maior dos bens. Sem concórdia não há cidade bem governada nem casa bem administrada. Eis-te provado, Hípias, ser o legal e o justo uma única e mesma coisa. Se não estás de acordo, dize-mo.

— Por Júpiter! Sócrates, como poderia eu discrepar do que acabas de dizer da justiça?

XENOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates.* São Paulo: Nova Cultural, 1987. p.147. Coleção Os Pensadores.

No diálogo exposto, Sócrates analisa a justiça conforme sua capacidade de

A) promover debates para os avanços do Estado.
B) utilizar tribunais para a imposição da cidadania.
C) administrar funções para a gestão pública.
D) distribuir poder para os cidadãos da pólis.
E) gerar cooperação para a ordem social.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 69

Fruto de revoltas campesinas e greves industriais que ocorriam desde 1914, a Revolução de Fevereiro resultou na queda do regime autocrático do czar Nicolau II, na formação de um governo provisório e no retorno dos sovietes para o cenário político russo. Já a Revolução de Outubro refletiu a incapacidade do governo provisório de atender às demandas populares – comida, terra, aumento de salários e fim da guerra – o que possibilitou a tomada de poder dos bolcheviques, liderados por Vladimir Lênin, em 25 de outubro de 1917.

Disponível em: https://fflch.usp.br. Acesso em: 16 mar. 2026.

Os conflitos citados que levaram à revolução descrita pelo texto foram motivados, entre outros fatores, pelo(a)

A impopularidade do socialismo científico.
B agravamento da crise de abastecimento.
C decadência da produção industrial.
D ampliação da cobrança de tributos.
E aumento do tecido urbano.

QUESTÃO 70

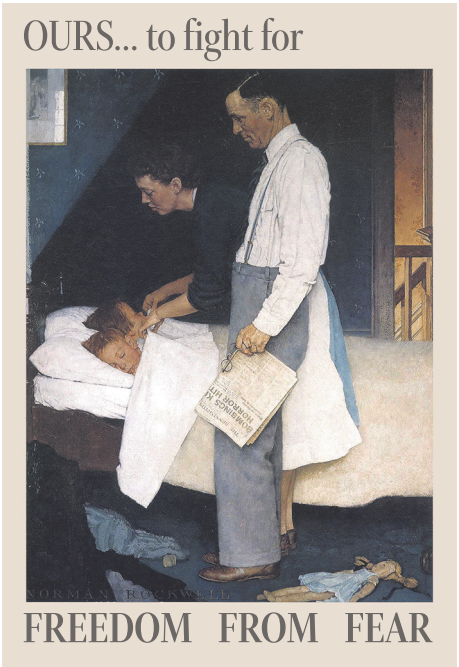
Eu olho essa linha do tempo e percebo que a ideia de tomar uma Constituição como guia geral para a vida política de um país, elencando questões sociais e ambientais, pode também criar uma espécie de barreira. Algumas cláusulas podem ficar pétreas, mas muitas comunidades podem perder direitos em vez de acessá-los. A Constituição dizia que o Estado brasileiro deveria, em cinco anos, concluir o reconhecimento de todas as Terras Indígenas e, nesse ínterim, fizeram manipulações jurídicas e políticas para cravar o marco temporal no meio do caminho. Esse jogo de empurra-empurra serve para a gente despertar um pouco nossa percepção de que uma Constituição não é um livro sagrado, não é uma bíblia. Alguns constitucionalistas querem dar esse peso à Constituição, de que ela é esse documento fundador, mas isso contraria a própria dinâmica das sociedades modernas.

KRENAK, Ailton. A Terra cansa. [Entrevista concedida a] Lívia Aragão. *In*: KLEIN, T.; RICARDO, F.; SANTOS, T. (eds.) *Povos indígenas do Brasil 2017-2022*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2023 (adaptado).

A perspectiva apresentada no texto evidencia que a obtenção de conquistas sociais depende do(a)

A substituição dos sistemas governamentais.
B estabelecimento de disputas normativas.
C resguardo das interpretações jurídicas.
D formação de consensos públicos.
E priorização de critérios técnicos.

QUESTÃO 71



NOSSO DEVER... lutar pela
LIBERDADE SEM MEDO

Disponível em: https://wikiart.org. Acesso em: 23 mar. 2026.

Nesse cartaz estadunidense produzido durante a Segunda Guerra Mundial, evidencia-se uma postura de mobilizar a população a partir de um temor do(a)

A ameaça à segurança interna.
B expansão do sistema socialista.
C risco de racionamento de recursos.
D desestruturação dos valores das famílias.
E enfraquecimento das soluções diplomáticas.

QUESTÃO 72

Os algoritmos têm o poder de moldar as percepções, os comportamentos e as escolhas dos usuários, e isso levanta preocupações éticas e sociais. Uma das preocupações está relacionada à manipulação do conteúdo exibido aos usuários. Os algoritmos podem ser programados para privilegiar determinados tipos de conteúdo em detrimento de outros, com base em critérios definidos pelos desenvolvedores ou anunciantes.

ARAÚJO, A. S.; IÉ, O. A.; NUNES, M. S. C. Propaganda digital, algoritmos e suas implicações nas escolhas dos usuários no ambiente *online*. *Encontros Bibli*: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação, Florianópolis, v. 29, p. 14-15, 2024.

A situação descrita no texto evidencia um uso das tecnologias digitais que contribui para o(a)

A ampliação da privacidade dos dados.
B mediação da subjetividade dos indivíduos.
C fomento da transparência das plataformas.
D apaziguamento da polarização das opiniões.
E comprovação da credibilidade das informações.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 73

No que toca ao contexto internacional, há que mencionarmos a crise do antigo sistema colonial. Esse conjunto de relações entre metrópoles e colônias, estabelecido durante a era mercantilista, era um dos elementos a integrar o assim chamado Antigo Regime, período de transição entre a desintegração do feudalismo e a gênese do modo de produção capitalista. Marcada, ainda no último quarto do século XVIII, por eventos como a Revolução Haitiana, a crise do antigo sistema colonial teve impactos diretos sobre o comércio da mercadoria humana, a exemplo da proibição daquele tráfico em todo o Império Britânico verificada no segundo lustro dos oitocentos, influindo nas próprias dimensões de seu direcionamento para o Brasil.

MOTTA, J. F. A escravidão brasileira à época da Independência. *Revista USP*, São Paulo, n. 132, p. 41-42, 2022 (adaptado).

No contexto apresentado, os eventos mencionados evidenciam a atuação de grupos sociais responsáveis por

A rejeitar os dogmas cristãos.
B renovar o sistema mercantilista.
C restaurar o absolutismo monárquico.
D difundir as tendências abolicionistas.
E contradizer as influências iluministas.

QUESTÃO 74

No dia 25 de janeiro de 2019, no município de Brumadinho (MG), a barragem de minério localizada no ribeirão Ferro-Carvão (Córrego do Feijão), afluente do Rio Paraopeba, se rompeu, ocasionando um dos maiores desastres socioambientais da história do Brasil. A região mais impactada foi a do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro com o Rio Paraopeba. A quantidade de sedimentos depositada foi intensa, a destruição da vegetação foi completa, e os impactos ecológicos e sociais foram extremos, incluindo a perda de vidas humanas. As alterações morfológicas no sistema fluvial foram extremas devido à deposição de sedimentos no leito fluvial, na planície de inundação e até mesmo transpondo tal área, prejudicando diretamente os pequenos produtores e alterando bruscamente seu modo de vida.

LEMOS, R. S.; POLIGNANO, M. V. Rompimento da barragem da Vale em Brumadinho: impactos socioambientais na Bacia do Rio Paraopeba. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 72, n. 2, abr./jun. 2020.

Considerando o texto, o desastre abordado teve como impacto socioambiental a

A supressão da dragagem fluvial.
B interrupção do transporte hidroviário.
C desestruturação de circuitos produtivos.
D fragilização de instrumentos normativos.
E contenção de deslocamentos populacionais.

QUESTÃO 75

Pesquisas recentes na Amazônia têm demonstrado como a presença humana ajudou a moldar a floresta. A hiperdominância de espécies manejadas, como o açaí e a castanha-do-pará, sugere que a Floresta Amazônica foi ocupada e transformada há mais de 8 mil anos. Muito antes da colonização, as comunidades locais têm sido os principais locais de produção e armazenamento do conhecimento sobre as espécies da floresta, o qual envolve práticas agroextrativistas ou agroflorestais ancestrais, que permanecem na região como um portfólio de técnicas e saberes sobre o bioma. Essas práticas apresentam características de diversidade que se assemelham aos componentes ecológicos e que fundamentam a manutenção do bioma amazônico como um sistema integrado e vivo.

ESCADA, M. I. S.; AMARAL, S.; FERNANDES, D. A. Dinâmicas de ocupação e as transformações das paisagens na Amazônia, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, n. 3, 2023 (adaptado).

O texto evidencia uma relação entre uma forma de manejo e os elementos ecossistêmicos que propiciou a

A redução da estratificação vegetal.
B substituição dos agentes polinizadores.
C concentração dos assentamentos humanos.
D retroalimentação da sociobiodiversidade local.
E desaceleração do amadurecimento pedológico.

QUESTÃO 76

O estado do Mato Grosso destaca-se em nível nacional na produção agrícola. No período entre os anos de 1988 e 2018, a área plantada com culturas temporárias aumentou 581,1% no estado, e as duas principais culturas são soja e milho. Quanto à distribuição geográfica dessas culturas, em 1988, elas predominavam no bioma Cerrado e, em 2018, percebe-se o avanço em direção ao bioma Amazônia.

Disponível em: https://revista.fct.unesp.br. Acesso em: 13 abr. 2026 (adaptado).

As transformações espaciais expressas no texto resultam de um processo de

A rarefação da articulação das cidades.
B expansão da desertificação de pastagens.
C tecnificação da produção de commodities.
D fragmentação da movimentação de cargas.
E diversificação da organização das propriedades.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 77

O litoral brasileiro é a área mais densamente povoada do território nacional, concentrando atividades como moradia, turismo e instalações portuárias. No Ceará, a ocupação acelerada e irregular de compartimentos como manguezais modificou a paisagem original, resultando no assentamento de populações em terrenos considerados instáveis pela dinâmica geomorfológica local.

GOMES, B. A. C. Análise dos impactos ambientais ocorridos pela ocupação irregular no manguezal do estuário do Rio Ceará – Fortaleza, CE. *Ensaios de Geografia*, Niterói, v. 6, n. 11, p. 11, maio/ago. 2020.

A formação do relevo litorâneo mencionado no texto é resultado direto da ação da

A) erosão laminar.
B) lixiviação pluvial.
C) abrasão marinha.
D) compactação mineral.
E) sedimentação recente.

QUESTÃO 78

"Meu chefe é um aplicativo"; "você não tem um chefe na sua orelha, mas um celular na sua cabeça". Expressões como essas evidenciam como o trabalho mediado por plataformas tanto obedece a lógicas técnicas quanto expressa modos de acumulação de riqueza e parte de uma racionalidade que sustenta politicamente o capitalismo. As plataformas e tecnologias digitais são, por um lado, parte crucial de novos mecanismos de gerenciamento e controle do trabalho, mas, por outro, não podem ser explicadas apenas em volta de si mesmas, sem considerar a articulação entre lógica financeira e uso de dados em meio à totalização de uma racionalidade neoliberal empreendedora.

GROHMANN, R. Plataformização do trabalho: entre datificação, financeirização e racionalidade neoliberal. *Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura*, v. 22, n. 1, p. 108, jan./abr. 2020 (adaptado).

O texto apresenta uma interpretação acerca de transformações no mundo do trabalho, que têm como implicação o(a)

A) burocratização da formalização dos contratos.
B) fortalecimento da representação dos sindicatos.
C) desmantelamento da hierarquização dos cargos.
D) reconfiguração da mensuração da produtividade.
E) aprofundamento da padronização da remuneração.

QUESTÃO 79

Residir em localidades mais vulneráveis gera uma série de custos ao indivíduo, sejam aqueles relacionados à infraestrutura, como maior distância e dificuldade para acesso aos serviços públicos, sejam aqueles associados às características sociais intrínsecas, como menor coesão social, maior nível de criminalidade e de estresse. Essas características, que, por si só, afetam o nível de bem-estar individual e da população, são potencializadas devido ao seu efeito sobre o estado de saúde.

ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 6, 2018.

Uma estratégia estatal adequada para combater a problemática descrita consiste em promover o(a)

A) limitação da expansão urbana.
B) controle dos fluxos migratórios.
C) supressão da informalidade econômica.
D) descentralização dos aparelhos sociais.
E) refreamento da verticalização residencial.

QUESTÃO 80

Observo que os filósofos experimentais primeiro exaltam vários de seus instrumentos artificiais, depois passam a duvidar deles e, por fim, os refutam; de modo que não há confiança nem verdade neles em que se possa confiar. Pois faz apenas um tempo que os termômetros eram considerados os únicos reveladores do calor e do frio, ou das mudanças climáticas; e agora alguns duvidam que sejam informadores tão infalíveis dessas verdades. Com isso, fica evidente que a filosofia experimental tem um fundamento frágil, inconstante e incerto. E esses instrumentos artificiais, microscópios, telescópios e similares, que agora são tão aclamados, quem sabe se em pouco tempo não terão o mesmo destino; e que, após uma investigação melhor e mais racional, sejam considerados enganadores, em vez de verdadeiros informadores.

AÏT-TOUATI, F. *Fictions of the cosmos*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2011. p. 17.

A perspectiva apresentada no texto evidencia que uma característica da produção científica da Idade Moderna era o(a)

A) valorização da abstração teórica.
B) retorno do pensamento escolástico.
C) afirmação de verdades incontestáveis.
D) desenvolvimento dos aparatos técnicos.
E) estagnação de descobertas instrumentais.

QUESTÃO 81

Para [John] Locke, a maioria tem o direito de fazer valer seu ponto de vista e, quando o Estado não cumpre seus objetivos e não assegura aos cidadãos a possibilidade de defender seus direitos naturais, os cidadãos podem e devem fazer uma revolução para depô-lo. Ou seja, Locke é também favorável ao direito à rebelião. O filósofo inglês defendia a participação política para determinar a validade de uma lei. As leis inglesas eram votadas sem que os colonos participassem da votação. Por várias vezes, os colonos recusaram-se a aceitar leis votadas por um parlamento no qual eles não tinham assento, alegando o direito de participar em decisões que os afetariam.

KARNAL, L. *Estados Unidos:* a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2007. p. 79-80 (adaptado).

As ideias apresentadas no texto fundamentaram a resistência dos colonos ao domínio inglês ao defenderem o(a)

A) direito natural de escravização.
B) sistema estamental de sociedade.
C) propriedade privada de capitalistas.
D) legitimidade política do nacionalismo.
E) participação democrática de cidadãos.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 82

A liberdade da política do Estado é incansavelmente erodida pelos novos poderes globais providos das terríveis armas da extraterritorialidade, velocidade de movimento e capacidade de evasão e fuga; a retribuição pela violação do novo estatuto global é rápida e impiedosa. De fato, a recusa a participar do jogo nas novas regras globais é o crime a ser mais impiedosamente punido, crime que o poder do Estado, preso ao solo por sua própria soberania territorialmente definida, deve impedir-se de cometer e evitar a qualquer custo.

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 212 (adaptado).

A limitação da atuação do Estado, conforme apresentada no texto, é explicada pelo(a)

A) intensificação da fluidez mundial.
B) cerceamento das alianças militares.
C) legitimação do expansionismo territorial.
D) descaracterização das identidades nacionais.
E) fortalecimento dos organismos multilaterais.

QUESTÃO 83

Toda democracia moderna é também uma sociedade na qual as pessoas se diferenciam bastante segundo um grande número de parâmetros, entre eles religião, etnia, riqueza e classe, incapacidade física, gênero e sexualidade, e na qual todos os eleitores fazem escolhas que têm impacto significativo na vida das pessoas que discordam deles. Um modo de avaliar qualquer sistema educacional é perguntar quão bem ele prepara os jovens para viver numa forma de organização social e política com essas características. Sem o apoio de cidadãos adequadamente educados, nenhuma democracia consegue permanecer estável.

NUSSBAUM, M. *Sem fins lucrativos*: porque a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

De acordo com o texto, o bom funcionamento da democracia demanda uma educação preocupada em

A) estimular a formação nos cargos eletivos.
B) garantir a liberdade nas práticas escolares.
C) favorecer a alteridade nos debates políticos.
D) profissionalizar a gestão das políticas públicas.
E) valorizar a autoridade nas entidades representativas.

QUESTÃO 84

***Os profetas*, de Aleijadinho (Congonhas do Campo-MG)**



Disponível em: https://commons.wikimedia.org. Acesso em: 5 abr. 2026.

As esculturas apresentadas na imagem, que compõem o patrimônio histórico brasileiro, expressam a

A) simplicidade da arquitetura combinada à economia colonial.
B) importação de matérias-primas empreendida pela elite local.
C) escassez de rebuscamentos gerada pela padronização sacra.
D) valorização do equilíbrio associada à retomada neoclássica.
E) manifestação da religiosidade aliada à identidade regional.

QUESTÃO 85

O exemplo do cais José Estelita, em Recife, materializa a disputa pelo direito à cidade. Localizado no bairro de São José, em Recife, possui um histórico marcante ligado à antiga Rede Ferroviária Federal e ao armazenamento do açúcar produzido em Pernambuco e estados vizinhos, atividade que se encerrou em 1980. Após três décadas de abandono, a área foi vendida, sendo adquirida por construtoras que hoje erguem um complexo residencial, empresarial e de lazer voltado a um público seleto. O projeto intitulado "Novo Recife" levanta preocupações significativas quanto à descaracterização da área, oferecendo a um grupo social privilegiado a oportunidade de desfrutar da deslumbrante vista da Bacia do Pina, da orla da praia e do centro histórico do Recife.

PAMIO, L. S. *Quando a cidade é negociada na sombra*. Disponível em: https://diplomatique.org.br. Acesso em: 19 mar. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, as transformações no espaço urbano descritas trazem como consequência o(a)

A) redução dos fluxos urbanos.
B) encolhimento do setor terciário.
C) ruptura de vínculos socioterritoriais.
D) salvaguarda de ecossistemas costeiros.
E) enfraquecimento da ocupação periférica.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 86

A música sertaneja existe há décadas, mas, mais recentemente, as músicas que enaltecem os fazendeiros e o setor agrícola provaram ser um sucesso nas redes sociais e nas plataformas de *streaming*, onde são reproduzidas milhões de vezes. Essa ascensão meteórica foi notada por empresas do setor agrícola, que patrocinam feiras em que as estrelas da música sertaneja se apresentam. "O agro está profundamente ligado à cultura brasileira", diz a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) à BBC. "Apoiar manifestações culturais vinculadas a esse universo é uma forma legítima de reconhecer e fortalecer essa identidade."

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 19 mar. 2026 (adaptado).

O texto aponta a ascensão da tendência musical abordada como uma expressão, no contexto brasileiro atual, do(a)

A) retração da fronteira agrícola.
B) democratização do acesso cultural.
C) resgate de identidades tradicionais.
D) recusa de influências globalizantes.
E) territorialidade da modernização rural.

QUESTÃO 87

Em 2011, um forte terremoto, acompanhando de um *tsunami,* atingiu o Japão, afetando uma usina nuclear e causando um acidente. Maria, uma espanhola que mora no Japão e trabalha numa agência de turismo, visitou a área no verão passado. "Existem três zonas", ela explica. "A Zona 1 abrange a usina nuclear e os arredores, sem acesso. Na Zona 2 é possível entrar sem permissão, mas não se pode pernoitar, pois é considerada um local de passagem. Já a Zona 3 foi evacuada na época e tem sido repovoada aos poucos. Placas recomendam que as pessoas passem ali o menor tempo possível."

ALONSO, G. *Da hecatombe nuclear à ilha abandonada*: o poder de fascínio das cidades-fantasma**.** Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 20 mar. 2026 (adaptado).

Um fator que justifica a zona de exclusão de fixação humana nos locais apresentados no texto é o risco associado à

A) superexploração de recursos minerais.
B) saturação dos poluentes atmosféricos.
C) exposição à contaminação remanescente.
D) suscetibilidade à movimentação tectônica.
E) obsolescência dos sistemas infraestruturais.

QUESTÃO 88

O Sistema Cantareira termina o verão e inicia o outono nesta sexta-feira operando com 43,4% da capacidade – o pior patamar para o fim da estação de calor nos últimos dez anos, segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Apesar de ainda estar acima de cenários críticos históricos, como em 2016, quando o volume era de 34% nessa mesma data, o índice atual preocupa especialistas. Isso porque o verão é justamente o período de maior reposição dos reservatórios. De acordo com a Sabesp, o sistema opera neste mês de março na Faixa 3, considerada de alerta.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 20 mar. 2026 (adaptado).

Para reduzir a recorrência de cenários críticos como o descrito no texto, a gestão pública deve adotar medidas que promovam a

A) eficiência da drenagem superficial.
B) primazia do abastecimento produtivo.
C) estandardização das tarifas sanitárias.
D) flexibilização das perfurações aquíferas.
E) centralização do planejamento municipal.

QUESTÃO 89

A tendência histórica para a "reunificação" entre China e Taiwan é "imparável", afirmou o governo chinês, após o término da última rodada de manobras militares em grande escala realizadas por Pequim em torno da ilha autônoma. Em entrevista coletiva, Zhang Han, porta-voz do Escritório de Assuntos de Taiwan do Conselho de Estado do governo chinês, afirmou que os exercícios foram uma "advertência severa" às "forças separatistas que promovem a independência de Taiwan" e à "interferência externa", em alusão aos Estados Unidos e ao Japão.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 20 mar. 2026 (adaptado).

Os atos citados no texto revelam uma postura histórica chinesa de defender o(a)

A) monopolização de rotas marítimas.
B) isolamento dos mercados asiáticos.
C) preservação da integridade territorial.
D) combate das desigualdades regionais.
E) restabelecimento do diálogo diplomático.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 90

TEXTO I

Uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas debateu os ataques lançados pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã. Discursando no encontro, o secretário-geral António Guterres lembrou que a Carta da ONU fornece a base para a manutenção da paz e segurança internacionais: "Todos os membros devem abster-se, em suas relações internacionais, da ameaça ou do uso da força contra a integridade territorial ou a independência política de qualquer Estado".

Disponível em: https://news.un.org. Acesso em: 21 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO II

O Conselho do Atlântico Norte reuniu-se com os parceiros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Golfo. As discussões centraram-se na atual situação de segurança no Médio Oriente e no seu impacto na região e na segurança euro-atlântica. Aliados e representantes do Bahrein, Kuwait, Catar e Emirados Árabes Unidos trocaram opiniões. Os aliados sublinharam a importância de um diálogo mais intenso com os parceiros para fortalecer a cooperação prática. Isso pode incluir áreas como segurança marítima, combate a sistemas aéreos não tripulados, proteção de infraestruturas críticas e combate ao terrorismo.

Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 21 mar. 2026 (adaptado).

Os posicionamentos das organizações internacionais apresentados nos textos diferenciam-se em relação ao(à)

A planejamento da ação dos Estados.
B natureza da proposta de intervenção.
C alinhamento da atuação dos membros.
D identificação da mundialidade dos conflitos.
E reconhecimento da necessidade de mobilização.

Copyright © 2026 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

MS26VV336L1E1

6º Simulado SAS enem 2026

Atenção: é proibido sair da sala de aplicação portando o caderno de prova.